

Max Brito Coelho

Não Sou Gabriela

Nasci e cresci assim, mas não vou ser sempre assim



Reverdo hábitos financeiros e estimulando
a poupança de pessoas em situação de
vulnerabilidade



2ª Edição - 2018

Essa cartilha pertence a:

nome:

local:

data:

Max Brito Coelho

Não Sou Gabriela

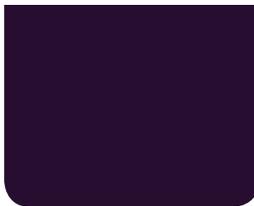
Nasci e cresci assim, mas não vou ser sempre assim

2ª Edição - 2018



Reverso hábitos financeiros e estimulando
a poupança de pessoas em situação de
vulnerabilidade





Ficha técnica

Não Sou Gabriela é uma cartilha de educação financeira resultante de um projeto elaborado e testado junto a 15 mulheres empreendedoras residentes na localidade de Lago Azul, Novo Gama, Goiás, e a 3 agentes de desenvolvimento do Programa Providência, durante o período de 29 de novembro de 2016 a 03 de abril de 2017.

A sua tecnologia social foi transformada em um curso de formação presencial e à distância de adultos e idosos em situação de vulnerabilidade, isto é, pessoas de baixa renda ou com baixo acesso a informações sobre educação financeira, e é baseada em ações de sensibilização e empoderamento de pessoas desse estrato da população, sobre a importância da poupança e da necessidade de rever hábitos de consumo, visando sua maior proteção atual e futura, bem como de sua família e de seu negócio. A cartilha é dirigida a todos aqueles que queiram participar do curso como alunos, que contarão com o acompanhamento e a orientação de facilitadores devidamente capacitados para esse fim.

Realização: O projeto Não Sou Gabriela é fruto do trabalho de um grupo de pessoas vinculadas às seguintes instituições: Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, Inovação Consultoria e Assessoria e Comutar Soluções em Tecnologia Social.

Parceiros do projeto e responsáveis pela construção da plataforma digital de monitoramento e avaliação de impacto: Eduardo Ferreira e Denise Carvalho

Agente de desenvolvimento responsável pela mobilização das alunas na comunidade: Eronilde Pereira da Silva

Revisão: Luiz Jorge Oliveira

Identidade visual: Mariana Henrique

Programa Providência de Elevação da Renda Familiar

Diretoria Executiva
Diretor-Presidente
José Luiz Bianco Júnior

Conselho de Administração
Presidente
Edson Murilo Escobar

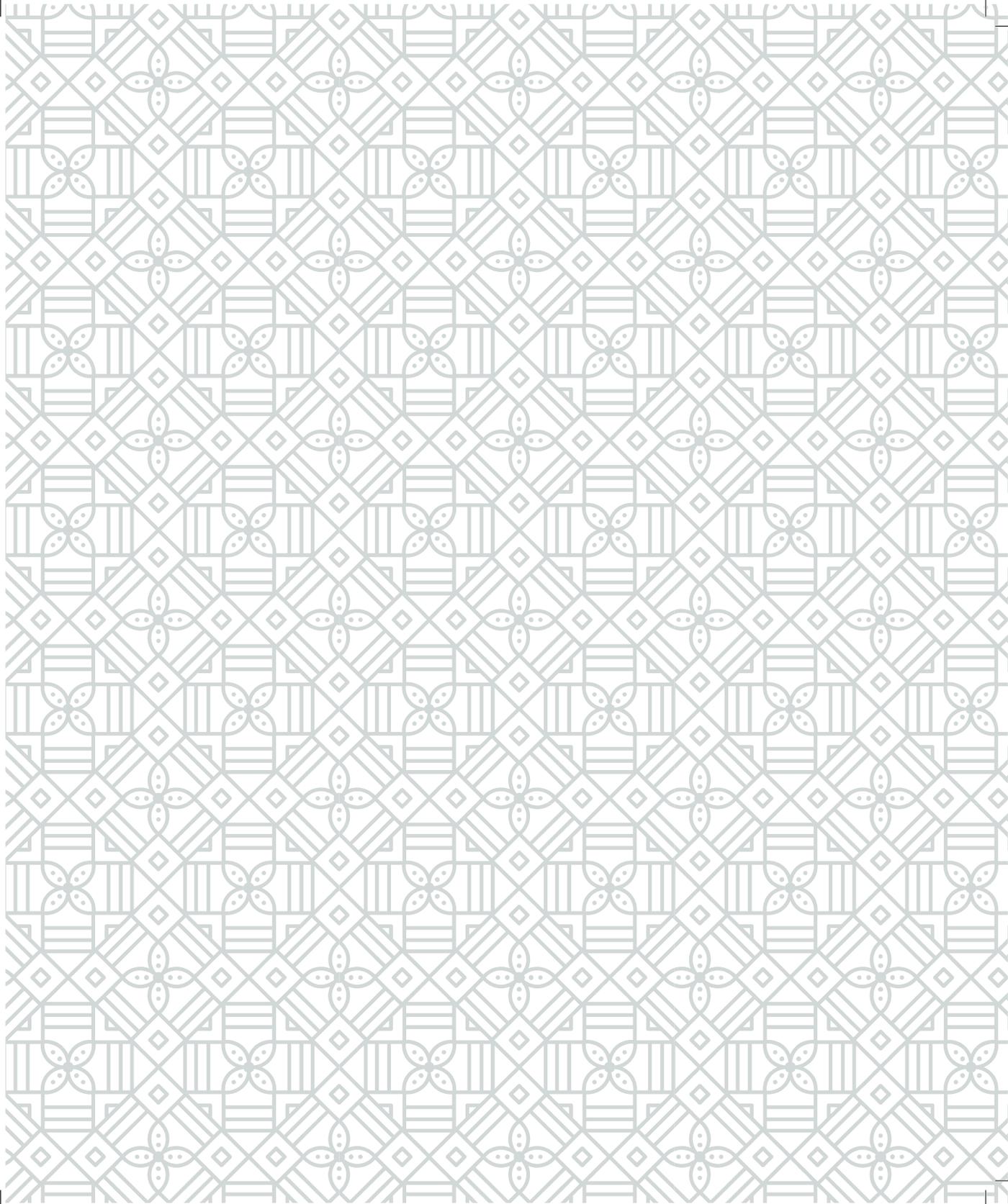
Vice-Presidente
Mauricio Teixeira da Costa

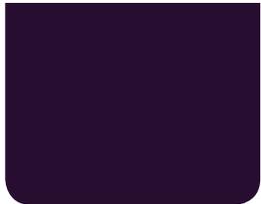
Conselheiros
Antonio Candido Ferreira Lamy
Ivone de Azevedo
Manoel de Souza Costa
Euler José de Freitas
Renato Botaro

Esta 2ª edição da Cartilha Não Sou Gabriela obteve o apoio da Fundação Banco do Brasil, por meio do projeto nº 16.947, de 14 de dezembro de 2017, no âmbito do Programa Trabalho e Cidadania.

COELHO, Max Brito. Não Sou Gabriela - Nasci e cresci assim, mas não vou ser sempre assim - Revendo hábitos financeiros e estimulando a poupança de pessoas em situação de vulnerabilidade. Brasília. 2018

Para maiores informações sobre o projeto Não Sou Gabriela, acesse:
www.programaprovidencia.org.br
E-mail: providencia@programaprovidencia.org.br
facebook: <https://m.facebook.com/naosougabriela>





Apresentação

Ao considerar que a disseminação da educação e do conhecimento é o mais importante vetor a ser utilizado em prol do desenvolvimento socioeconômico de um país, em especial para as camadas menos favorecidas da sua população, o Programa Providência vem trilhando esse caminho, desde a sua criação em 1998.

Ao optar pelo apoio aos mais vulneráveis, na busca da redução das desigualdades sociais sem recorrer ao puro assistencialismo, o Programa Providência tem concentrado seus esforços na concessão do microcrédito produtivo orientado, e no desenvolvimento de atividades relacionadas com a capacitação, como forma de tornar seu público-alvo mais bem preparado para enfrentar suas dificuldades pessoais, familiares e do seu microempreendimento. Em outras palavras, o Programa Providência visa contribuir para a inserção social, a elevação da renda familiar e o melhor bem-estar dos beneficiários de suas ações.

Nessa linha de ação, e como atividade complementar específica, em face da realidade vivenciada junto a esse estrato populacional pelo Programa Providência junto a esse extrato populacional, um grupo de voluntários e colaboradores que atuam junto à entidade há algum tempo, sob a coordenação de Max Coelho e o apoio irrestrito do Eduardo Ferreira e da Denise Carvalho, resolveu propor a criação do projeto-piloto de educação financeira “Não Sou Gabriela”, um contraponto ao tema da novela: a manutenção do “status quo”.

A proposta, portanto, baseou-se na premissa de que é fundamental mudar, porque sabido que a quase totalidade dessas pessoas pouca atenção dedicava à necessidade de formar poupança - para a cobertura de imprevistos, para a realização

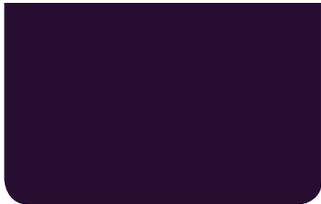
de um desejo, para prevenir uma velhice menos espinhosa – de evitar o endividamento desmesurado e o consumo desenfreado e, por outro lado, desdenhava da importância de se ter controle do fluxo de entradas e saídas de recursos financeiros pessoais, familiares e empresariais, ainda que um microempreendimento.

Lançado na comunidade do Lago Azul (GO), no entorno do Distrito Federal, o Projeto-Piloto de Educação Financeira “Não sou Gabriela”, ali testado e aprovado, visa, assim, tornar-se mais uma ferramenta em favor do processo de empoderamento e independência das pessoas, em especial as mulheres residentes em regiões periféricas. Encerrado esse ciclo experimental, caberá agora ao Programa Providência promover a sua disseminação para outras comunidades. Tal se dará mediante a formação de outras turmas de participantes, com o respaldo de mais colaboradores e replicadores, em especial dos agentes de crédito, agora valendo-se também da presente Cartilha, que servirá como ponto de partida referencial e, nessa condição, permanentemente sujeita a aprimoramentos que, com certeza surgirão.

A parceria com a Fundação Banco do Brasil, celebrada no final de 2017, se insere na ideia de disseminar o projeto junto a outras comunidades.

É, portanto, com imensa satisfação que o Programa Providência apresenta a Cartilha de Educação Financeira do Projeto “Não sou Gabriela”, com a esperança de ver frutificada a semente do saber nessa área, em favor de todas as pessoas interessadas, em particular as mulheres, pelo seu poder multiplicador.

Programa Providência de Elevação da Renda Familiar.



Agradecimentos

Um cofrinho bem cheio de emoções. Emoções para agradecer o carinho e o apoio de um monte de gente. Emoções para lembrar das parceiras e amigas construídas ao longo desta jornada. Emoções para comemorar os resultados do projeto.

Serei eternamente grato pelo apoio incondicional do Programa Providência e de todo seu corpo de voluntários e funcionários, por abraçarem o projeto desde o seu primeiro momento, sempre com o aval dos Diretores-Presidentes da entidade, o Euler José de Freitas e, ao final do curso, o José Luiz Bianco Júnior. Agradeço a dedicação da Karine Alves para atender os inúmeros pedidos para consolidar os dados dos clientes do Programa Providência, que seriam utilizados no questionário de diagnóstico, bem como os alunos-funcionários da entidade, Valério Batista Silva e Victor Brandão Cestaro, que acompanharam toda a nossa jornada. Não há como não agradecer o engajamento e a dedicação do Luiz Jorge Oliveira e da Eronilde Pereira da Silva durante toda a execução do projeto. O Luiz Jorge, com toda a sua paciência e dedicação, revisou todo o conteúdo da Cartilha. À Eronilde, como aluna, agente de crédito da entidade e responsável por atender os clientes de Lago Azul, assumiu todo o trabalho de mobilização e articulação junto à comunidade. Os dois foram essenciais para o sucesso do projeto.

Como a cartilha é resultado de um produto testado e validado junto a um grupo de mulheres clientes do projeto de microcrédito do Programa Providência, agradeço o carinho, a confiança e o engajamento das alunas Carla Soares Coelho, Cleuza Alves de Paula, Raimunda Cristina Firmino, Gildeci J. Souza, Neurielides Barbosa Montenegro, Ilda Maria de Jesus, Suelly Rodrigues de Souza e Tatiana Campelo dos Santos. Das 15 alunas selecionadas inicialmente para o projeto, entre um grupo de 55 pessoas, não posso deixar de agradecer também as 7 alunas que ao longo do curso ficaram impossibilitadas de concluí-lo: Maisa Cordeiro Barbosa, Edileuza Rodrigues de Souza, Mônica Martins de Siqueira, Maria Hiolanda R. Lopes, Neuzanice Ribeiro Lopes, Lucilene Gonçalves Damasceno e Gilvânia de Jesus Souza. Inconstâncias da vida e elevada vulnerabilidade social não permitiram que

elas continuassem. Compreender essa vulnerabilidade será um grande aprendizado para as futuras turmas do projeto.

Este trabalho recebeu diversos estímulos, principalmente a partir da consulta do vasto material disponibilizado pelo Banco Central e pela ENEF. Um agradecimento especial para a Chefe do Departamento de Educação Financeira do Banco Central, a Elvira Cruvinel, grande defensora do tema e com agenda sempre aberta para orientar os apaixonados pelo assunto.

Aos meus queridos parceiros Denise Carvalho e Eduardo Ferreira, que acreditaram na ideia de disseminar a educação financeira para grupos vulneráveis, um agradecimento muito especial. De forma voluntária, os dois se engajaram definitivamente no projeto, principalmente na construção de indicadores de impacto e da plataforma digital de monitoramento e avaliação de resultados, que, sem dúvida nenhuma, é uma das grandes inovações do projeto. Ao Eduardo, meu amigo e irmão de indignação com as nossas mazelas, um carinho eterno de agradecimento.

Com essa nova edição da cartilha NSG, a partir da parceria celebrada com a Fundação Banco do Brasil, agradeço imensamente a dedicação e o apoio do José Luiz Bianco Júnior, Maurício Teixeira, da Rosana Silva e da Márcia Vilas Boas.

Impossível dar seguimento ao presente trabalho sem o apoio incondicional da minha família. Aos meus amados pais, Manoel e Edmea, e minhas irmãs e irmãos queridos, agradeço todo dia por vocês existirem. Aos meus filhotes Eduardo e Lara, que sem muito entender o que eu estava fazendo, são as minhas maiores inspirações para continuar lutando por um mundo melhor para todos. À Paloma, amada esposa e parceira para qualquer caminhada, obrigado por apoiar e por jamais se opor a minha total dedicação ao projeto.

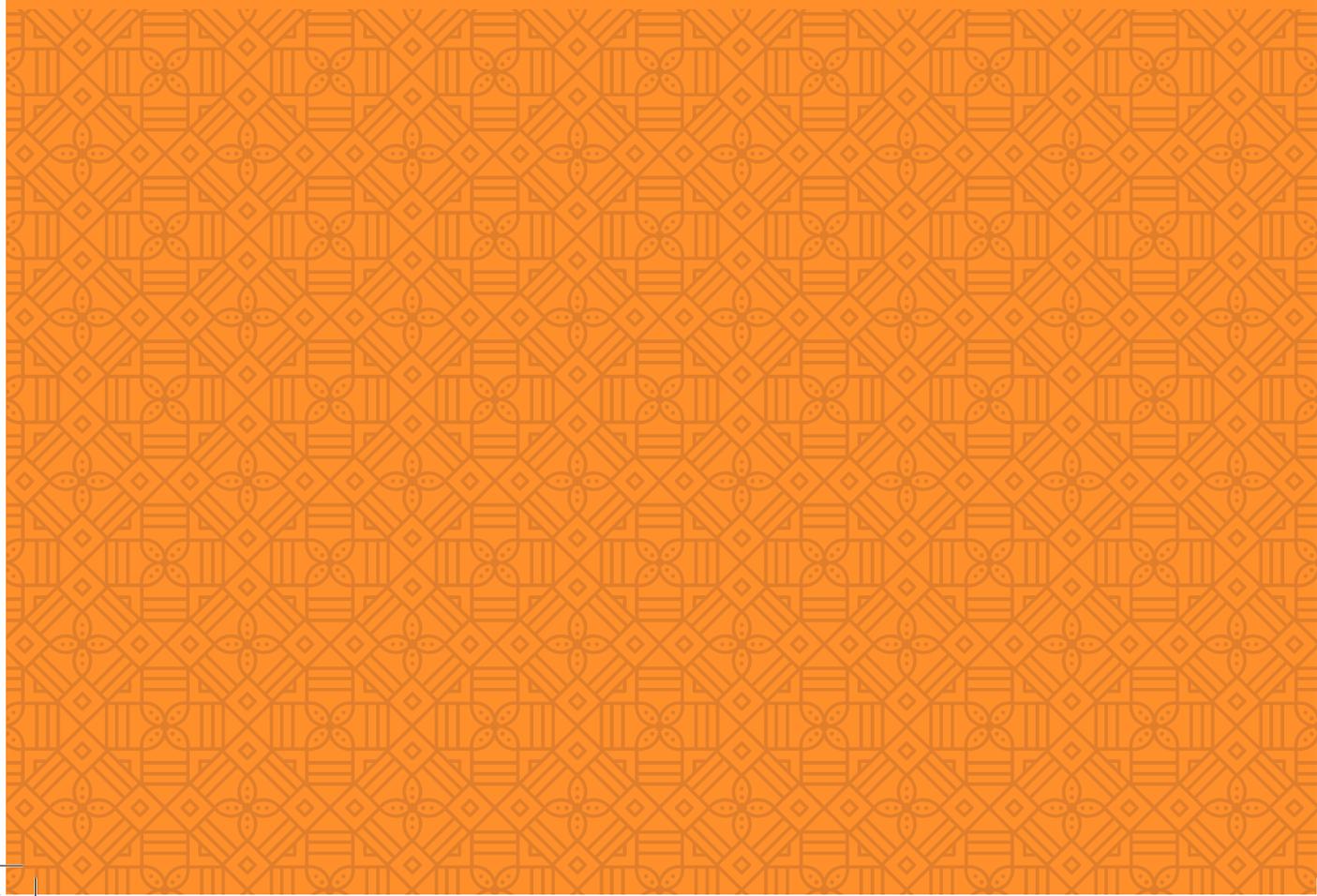
O que parecia ser um projeto de pessoas sonhadoras virou uma ação concreta que visa democratizar de forma simples e objetiva o acesso à educação financeira por parte de grupos vulneráveis.

Índice

Ficha técnica	4
Apresentação	6
Agradecimentos	7
MÓDULO I - SENSIBILIZAR PARA MUDAR	10
Aula 1- Mobilizar para conhecer e engajar	11
Anexo I – Plano de Poupança	13
Aula 2- Não sou Gabriela	15
Aula 3- Escolho hoje ou amanhã?	19
MÓDULO II: EDUCAR PARA O CONSUMO CONSCIENTE	22
Aula 4- Consumo consciente	23
Anexo II – Controle do seu Dinheiro	26
MÓDULO III - ORÇAMENTO DA FAMÍLIA E DO NEGÓCIO	28
Aula 5- Controlando o seu dinheiro	29
Aula 6- Família e negócio não se misturam	31
Anexo III - Medidas que todo empreendedor precisa tomar com o objetivo de melhorar o negócio	33
MÓDULO IV - CRÉDITO E DÍVIDA	34
Aula 7- O poder dos juros no tempo	35
MÓDULO V - POUpanÇA E INVESTIMENTO	38
Aula 8 – Poupar hoje para não faltar amanhã	39
Anexo IV - Principais investimentos financeiros e o que você precisa saber para aplicar com segurança	41
Aula 9- Investir para ganhar dinheiro	43
MÓDULO VI: PREVENÇÃO E PROTEÇÃO	46
Aula 10 - É melhor prevenir do que remediar	47
Aula 11 – Aposentadoria - cuidar do amanhã a partir do hoje	50
Anexo V - Exercícios de revisão	53
MÓDULO VII - EXERCÍCIOS DE REVISÃO E AVALIAÇÃO	56
Aula 12- Vamos ao saber fazer	57
GABARITO DOS EXERCÍCIOS	58
Referências Bibliográficas	60



MÓDULO I - SENSIBILIZAR PARA MUDAR



Aula 1 - Mobilizar para conhecer e engajar

"Ninguém aprende sozinho, aprende-se em comunhão".
Paulo Freire



Roda de conversa



Assista ao vídeo "O que você quer ser quando crescer?", produzido por Deivison Pedroza¹

Vamos começar nos conhecendo melhor? Vamos formar duplas! Escolha uma pessoa que você não conheça ou que conheça pouco. Vocês terão 5 minutos para se apresentar uma para a outra. O objetivo é que vocês falem sobre:

- Quem é você?
- O que você faz?
- O que você espera deste curso?
- Qual o seu maior sonho? Como você lida com os imprevistos ou emergências da vida?

Sejam breves e objetivos. Preste atenção ao que seu colega está falando, pois depois você terá que apresentá-lo para os demais membros do grupo. Se precisar, tome nota dos pontos principais para não se esquecer.

Pronto? Então agora vamos voltar para a roda de conversa e vamos compartilhar com todos quem é a pessoa com a qual você conversou. Cada um terá 2 minutos para apresentar o colega.

Conhecendo o Não Sou Gabriela

Você está recebendo a cartilha de educação financeira do Curso Não Sou Gabriela. O curso possui o seguinte formato:

Diagnóstico e análise das suas necessidades

Recordar é viver (revisão)

Mobilização e sensibilização do público-alvo

¹ disponível em <https://youtu.be/e7NifEello4>

Vamos ao saber fazer (exercícios)
Poupança para conquistar sonho ao final do curso
Tarefas semanais
7 módulos, divididos em 12 aulas (ver índice)
Celebração de compromisso junto ao grupo
Rodas de conversa e debate, com ampla participação
Envio de lembretes via SMS ou whatsapp
Exibição de vídeos para debate
Lanche coletivo
Monitoramento semanal e avaliação

DICA BEM LEGAL

A sua participação é fundamental. Os seus comentários e a troca de experiências de vida entre os participantes vão ajudar muito no aprendizado e no conhecimento da realidade de cada uma de vocês. Nós vamos aprender juntos. Não deixe de falar, criticar e comentar.



PAUSA: Assista ao vídeo "Pegar o ônibus", produzido por uma empresa belga disponível em <https://youtu.be/Unl8HCvOZ4E>

Recordar é viver

"Ninguém aprende sozinho, aprende-se em comunhão".
Paulo Freire'

Tente não faltar a nenhum encontro. Caso esteja com dificuldade para frequentar alguma aula, converse com a gente. O curso se adapta à realidade de vocês.

Não deixe de fazer as tarefas de casa e nunca deixe de olhar os lembretes que vamos enviar semanalmente.

Diga sempre o que pensa nas avaliações. As suas críticas são essenciais para melhorar o curso.

Anexo I – Plano de Poupança

Projeto de Educação Financeira Não Sou Gabriela

Plano de Poupança

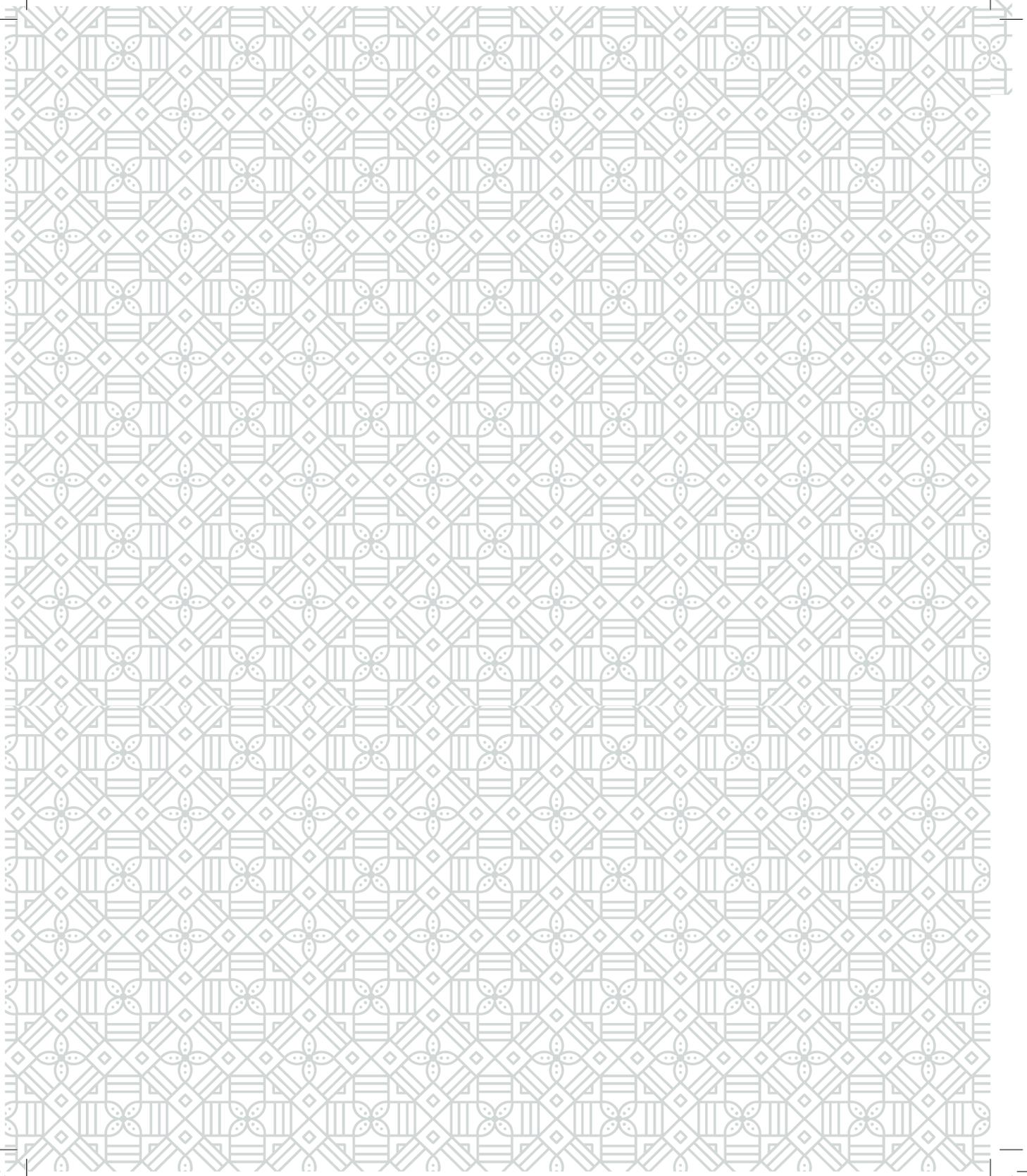
Nome: _____ Sonho: _____
 Valor: _____ Dia que começou a poupar: _____

Mês:			Mês:			Mês:		
D/S/M	Valor	Saldo	D/S/M	Valor	Saldo	D/S/M	Valor	Saldo
1		-	31		-	61		-
2		-	32		-	62		-
3		-	33		-	63		-
4		-	34		-	64		-
5		-	35		-	65		-
6		-	36		-	66		-
7		-	37		-	67		-
8		-	38		-	68		-
9		-	39		-	69		-
10		-	40		-	70		-
11		-	41		-	71		-
12		-	42		-	72		-
13		-	43		-	73		-
14		-	44		-	74		-
15		-	45		-	75		-
16		-	46		-	76		-
17		-	47		-	77		-
18		-	48		-	78		-
19		-	49		-	79		-
20		-	50		-	80		-
21		-	51		-	81		-
22		-	52		-	82		-
23		-	53		-	83		-
24		-	54		-	84		-
25		-	55		-	85		-
26		-	56		-	86		-
27		-	57		-	87		-
28		-	58		-	88		-
29		-	59		-	89		-
30		-	60		-	90		-
	-			-			-	-
Estimativa de ganho líquido com juros da caderneta de poupança: 0,39%/mês							0,0039	-
Valor total acumulado - R\$								
% Acumulado								
Olhando para futuro								
Em	90	dias, poupando				por mês, você juntaria (+juros):		
Em	12	meses, com os mesmos valores depositados, você juntaria:						
Em	36	meses, com os mesmos valores depositados, você juntaria:						
Em	60	meses, com os mesmos valores depositados, você juntaria:						

Fonte: Quadro adaptado do site: <https://quero2carrico.com/blog/>

Obs.1: D/S/M - Dia/Semana/Mês

Obs.2: LEMBRE-SE DE DEPOSITAR NO BANCO O VALOR QUE VOCÊ JUNTOU AO FINAL DO MÊS



Aula 2 - Não sou Gabriela

Tão certo quanto a morte, todos nós vamos passar por uma emergência ou um imprevisto e com alta chance de chegar à velhice



Roda de conversa



Assista ao vídeo “A importância de manter o foco”, elaborado por Ferdinand Lutz²

Você está aqui para transformar o seu sonho em realidade. É a sua recompensa ao final do curso. Pensou no sonho e no seu valor? As pessoas possuem sonhos. Muitos são diferentes.

Para realizar alguns desses sonhos, você não precisa de dinheiro. Para outros, sim. Nestes casos, você pode fazer uma dívida ou planejar a realização de seu sonho. Não vamos trabalhar com a opção “dívida” e, sim, com a ideia de “planejar” para alcançar o seu sonho. Para ajudar no seu esforço, você receberá os seguintes itens:

- 01 cofrinho;
- 01 Plano de Poupança (recebido na aula anterior)
- Carta de Compromisso Público.

Não é recomendável deixar uma boa soma de dinheiro guardada em cofrinho e em casa. Além do risco do roubo, da perda para a inflação e do desvio de objetivo serem altos, cofrinho não é lugar para “aplicar” dinheiro (VAMOS DISCUTIR ESTES ASSUNTOS NAS AULAS POUPANÇA E INVESTIMENTOS).



Ficar mais tempo com a família



CARTA DE COMPROMISSO PÚBLICO

Eu, _____, assumo, junto à coordenação do curso e aos meus colegas de turma, o compromisso de me esforçar para alcançar o sonho que estabeleci para mim.
Brasília, ____/____/____

² disponível em <https://youtu.be/6SRTQbBjrfS>

Plano de Poupança

Nome: Gabriela Taliso Sonho: Ter uma poupança para emergência
 Valor: 190,00 Dia que começou a poupar: 01

Mês:			Mês:			Mês:		
Dia	Valor	Saldo	Dia	Valor	Saldo	Dia	Valor	Saldo
1	5,00	5,00	31		35,00	61		89,35
2		5,00	32		35,00	62		89,35
3		5,00	33		35,00	63	17,00	106,35
4		5,00	34		35,00	64		106,35
5		5,00	35	11,00	46,00	65		106,35
6		5,00	36		46,00	66		106,35
7	5,00	10,00	37		46,00	67		106,35
8		10,00	38		46,00	68		106,35
9		10,00	39		46,00	69		106,35
10		10,00	40		46,00	70	18,00	124,35
11		10,00	41		46,00	71		124,35
12		10,00	42	12,00	58,00	72		124,35
13		10,00	43		58,00	73		124,35
14	6,00	16,00	44		58,00	74		124,35
15		16,00	45		58,00	75		124,35
16		16,00	46		58,00	76		124,35
17		16,00	47		58,00	77	20,00	144,35
18		16,00	48		58,00	78		144,35
19		16,00	49	14,00	72,00	79		144,35
20		16,00	50		72,00	80		144,35
21	8,00	24,00	51		72,00	81		144,35
22		24,00	52		72,00	82		144,35
23		24,00	53		72,00	83		144,35
24		24,00	54		72,00	84	23,00	167,35
25		24,00	55		72,00	85		167,35
26		24,00	56	17,00	89,00	86		167,35
27		24,00	57		89,00	87		167,35
28	11,00	35,00	58		89,00	88		167,35
29		35,00	59		89,00	89		167,35
30		35,00	60		89,35	90	23,00	191,09
	35,00			54,00			101,00	190,00
Estimativa de ganho líquido com juros da caderneta de poupança: 0,39%/mês							0,0039	1,09
Valor total acumulado - R\$								191,09
% Acumulado		18,32			46,76			100,00

Fonte: Quadro adaptado do site: <https://queroficarrico.com/blog/>

Obs.1: D/S/M - Dia/Semana/Mês

Obs.2: LEMBRE-SE DE DEPOSITAR NO BANCO O VALOR QUE VOCÊ JUNTOU AO FINAL DO MÊS

Vamosa um exemplo

O seu sonho é possuir reservas para emergências no valor de R\$ 190,00 ao final do nosso encontro. E como alcançar este valor?

Acompanhe na tabela da página ao lado: Contando a partir de hoje, você terá 90 dias para alcançar o seu sonho (03 meses). O esforço exigido semanalmente começa com a reserva de R\$ 5,00 e vai aumentando pouco a pouco até chegar a R\$ 23,00 na última semana. Ou seja, começa com pouco mais de R\$ 0,70 (setenta centavos) por dia. Imaginando uma taxa de juros de caderneta de poupança de 0,39% ao mês, em 90 dias você alcançaria o valor de R\$ 191,09.

O valor do sonho e o montante poupado podem ser menores ou maiores, bem como os frequência de depósitos, que pode ser diária ou mensal. Você escolhe. E o ganho com juros também pode ser maior. É como plantar uma árvore. Começaremos com uma pequena semente. Depois vamos colher os frutos.

DICAS BEM LEGAIS

1. Será que você não consegue começar a guardar um dinheirinho por dia, semana ou mês? Pense quanto você gasta todo dia com despesas que parecem pequenas, como o cafezinho, o pão de queijo, a lotérica ou o cigarro.
2. Sempre que receber algum dinheiro, separe logo o valor, qualquer valor, para o cofrinho. Não deixe para depois.
3. Traga sempre o Plano de Poupança para a sala de aula. O cofrinho, não. Guarde-o num lugar seguro. O cofrinho aqui objetiva apenas criar um símbolo de poupança. O dinheiro que sai do cofrinho vai obrigatoriamente para uma aplicação escolhida por você. (ver dica 1 da pg. 44)
4. Esta é a diferença entre simplesmente sonhar e sonhar com planejamento, ou seja, vamos começar a trabalhar o Plano de Poupança para que o seu sonho se transforme em realidade.



PAUSA: Assista ao vídeo "O porco", produzido pela empresa Arc Productions disponível em <https://youtu.be/6nYRd67YAto>

Você é a síndrome da Gabriela?

Vamos analisar os resultados do questionário Perfil Social-Financeiro³, preenchido por todas as alunas do projeto-piloto. Quais conclusões podemos tirar dos resultados do formulário?

Vejamos:

- Muitas responderam que esperam ter uma aposentadoria na velhice, mas não pagam INSS, nem possuem poupança. E, mesmo que tivessem, o valor que iria receber será suficiente para cobrir as despesas da família?
- Número grande de alunas não controla o dinheiro que entra e sai do negócio que toca, nem separa o dinheiro pessoal do dinheiro do negócio.
- Em caso de morte, algumas das entrevistadas acham que a responsabilidade de cuidar dos seus filhos é dos parentes, mas será que pensaram se seus familiares terão como sustentar mais alguém?
- Muitas optariam por pedir empréstimo, no caso de ocorrer perda de sua mercadoria. Mas seria uma boa saída se endividar neste momento?
- Muitas responderam que NUNCA PENSARAM nos assuntos abordados, ou seja, não estão pensando no futuro. Algumas até pensaram, mas não tomaram nenhuma atitude.

Todos esses acontecimentos, e muitos outros, provocam grande insegurança financeira na família e no negócio, pelo simples fato de as pessoas, quase sempre, não estarem preparadas para enfrentá-los. É um ciclo de instabilidade que não termina nunca:



³ O questionário foi submetido a 15 mulheres selecionadas para o projeto-piloto realizado no Lago Azul, Novo Gama, Goiás, no período de 29 de novembro de 2016 a 03 de abril de 2017, com as clientes do projeto de microcrédito do Programa Providência.

Como quebrar esse ciclo tão complicado, na condução da nossa vida? Na verdade, muitos se acomodam, e outros acham que estão velhos demais para mudar. Sempre fui assim, dizem. Vamos chamar este comportamento de Síndrome da Gabriela – “Eu nasci assim, eu cresci assim, e sou mesmo assim, vou ser sempre assim”. Mas é possível mudar.

DICAS BEM LEGAIS

1. Dê o primeiro passo, para começar a promover pequenas mudanças. Pense nisso. Priorize a realização de seu sonho e você vai perceber que é possível lidar de uma forma diferente com o seu dinheiro.
2. Faça a seguinte pergunta para você mesmo: as minhas ações a partir de hoje vão garantir uma proteção amanhã para mim, para o meu negócio e para os meus entes queridos?

Recordar é viver

Tão certo quanto a morte, todos nós vamos passar por uma emergência ou um imprevisto e com alta chance de chegar à velhice.

É possível mudar seus hábitos, suas atitudes, e deixar de ser “Gabriela”? Sim, é possível, de forma gradual e por meio de pequenas mudanças alterar comportamentos nada saudáveis com relação ao seu futuro e o da sua família.

Defina seus sonhos e se planeje para realizá-los. Não deixe para amanhã o que você pode começar hoje. Pode ser tarde.

Não se esqueça do compromisso com o Plano de Poupança para alcançar seu sonho. Ele é fundamental para o sucesso do nosso curso.

Vamos ao saber fazer

Marque a seguir com “X” as medidas que podem proteger você, seu negócio ou sua família, caso ocorram os seguintes acontecimentos:

1. Tragédia (doença, incêndio, acidente, morte):
 - Aposentadoria/pensão
 - Auxílio-doença
 - Poupança
 - Plano de saúde

2. Desemprego:

- Seguro-desemprego
- Auxílio-maternidade
- Empréstimo
- Poupança

3. Superendividamento:

- Trocar dívidas com juros altos por juros menores
- Aumentar gastos
- Deixar o tempo passar
- Gerar renda extra

4. Chegar à velhice:

- Aposentadoria
- Renda de aluguel
- Poupança
- Seguro-Desemprego

5. Perda da mercadoria:

- Formalizar o negócio/MEI
- Seguro
- Poupança
- Pensão

Tarefa para a próxima aula

Você é um consumidor compulsivo ou controlado? Pense nisso e responda no próximo encontro.

RASCUNHO

Aula 3 - Escolho hoje ou amanhã?

Assuas escolhas de hoje terão consequências amanhã, para o bem ou para o mal. Depende de você



Roda de conversa

Recebeu os lembretes? É muito importante olhar sempre as mensagens.

E o Plano de Poupança? Há dúvidas? Tire uma foto do plano e mande para a gente, para que possamos monitorar o seu desempenho.



Vamos à exibição do vídeo “Filhos da Mama”, material elaborado pelo Banco Central⁴, e depois a gente conversa.

Após assistir ao vídeo, pense sobre as questões abaixo, incluindo a pergunta da tarefa:

- Você é um consumidor compulsivo ou controlado?
- “Por que Gabriel preferiu comprar o carro parcelado? E por que ele estava tão desanimado cinco anos depois, ao final do financiamento?”
- “O que Rafael teve de fazer para comprar à vista? Valeu a pena?”

O que você achou? Se identificou com alguma situação?

O vídeo aborda as escolhas de consumo que fazemos no dia a dia. Escolho hoje ou amanhã?

As escolhas podem ser:

- Compulsivas - compro hoje, pagando juros, me endividando, sem poupança. Ou seja, posso estar gastando muito no presente e prejudicando o meu futuro;
- Controladas - compro amanhã. Espero um tempo, poupan-do, comprando à vista, com desconto. Ou seja, posso estar gastando menos dinheiro hoje para ter mais amanhã

⁴ Disponível em <https://youtu.be/HQ2HZdJNhm8>

DICAS BEM LEGAIS

1. Nunca despreze o poder dos juros no tempo. Eles podem ser muito ruins para você, se tiver com dívida, podendo destruir seu patrimônio, ou muito bons, se tiver com dinheiro aplicado em banco.

Necessidade e desejo



Assista ao vídeo “Duas vezes Judite”, material produzido pelo Banco Central⁵. Se identificou com alguma situação?

Como fazer uma escolha mais consciente? É fundamental que você descubra a diferença entre necessidade e desejo.

Vamos à definição:

- Necessidade é “tudo aquilo que precisamos... São coisas importantes, indispensáveis para a nossa vida”, como comer e beber água.
 - Desejo é tudo aquilo que queremos possuir, sendo, muitas vezes, coisas dispensáveis, não necessárias à nossa vida, como beber refrigerante, fumar e jogar na loteria.
- É o velho dilema entre precisar (necessidade) e querer (desejo). Sempre que for comprar algo faça o seguinte teste:

⁵ Disponível em <https://youtu.be/sCffNzjcjocM>

EU PRECISO?	EU POSSO?	ENTÃO..
Sim	Sim	Compre, se possível à vista, ou parcelado, com uma boa entrada. Veja os juros (CET) e some o valor das parcelas para verificar quanto você está pagando no total.
Sim	Não	Deixa a compra para os próximos meses
Não	Sim	Se compra, joga dinheiro fora
Não	Não	Não compre. Seja consumidor consciente.

DICAS BEM LEGAIS

1. Pare e pense um pouco, antes de tomar qualquer decisão sobre o que fazer com o seu rico e suado dinheiro. Se você não pensar, ninguém fará isso por você
2. "Analise o que é mais vantajoso: consumir agora e pagar depois, pagando mais caro via juros do empréstimo; ou poupar agora e consumir depois, recebendo juros". Banco Central



PAUSA: Ficar rico, ã car pobre, Chico e João Grilo, do ã lme O Auto da Compadecida, disponível em <https://youtu.be/qnhEZPTq2Q>

Recordar é viver

As suas escolhas de hoje terão consequências amanhã, para o bem ou para o mal. Depende de você.

"Escolho hoje, pagando mais via juros altos, reduzindo as minhas reservas e talvez me levando ao endividamento; ou amanhã, adiando minhas compras, poupano mais, não fazendo mais dívida". Banco Central.

"Os desejos não são ruins. Eles nos dão prazer e determinam aquilo que queremos para o nosso futuro. O problema começa quando resolvemos tratar os desejos como se fossem necessidades. Com recursos limitados e desejos sem limites, não tem dinheiro que sobre, levando, muitas vezes, às pessoas ao superendividamento". Banco Central

Uma vida financeira mais tranquila depende muito das escolhas que você faz no seu dia a dia.

Vamos saber fazer

A partir dos itens de consumo citados abaixo, cruze as linhas e identifique o que é necessidade e desejo para você:

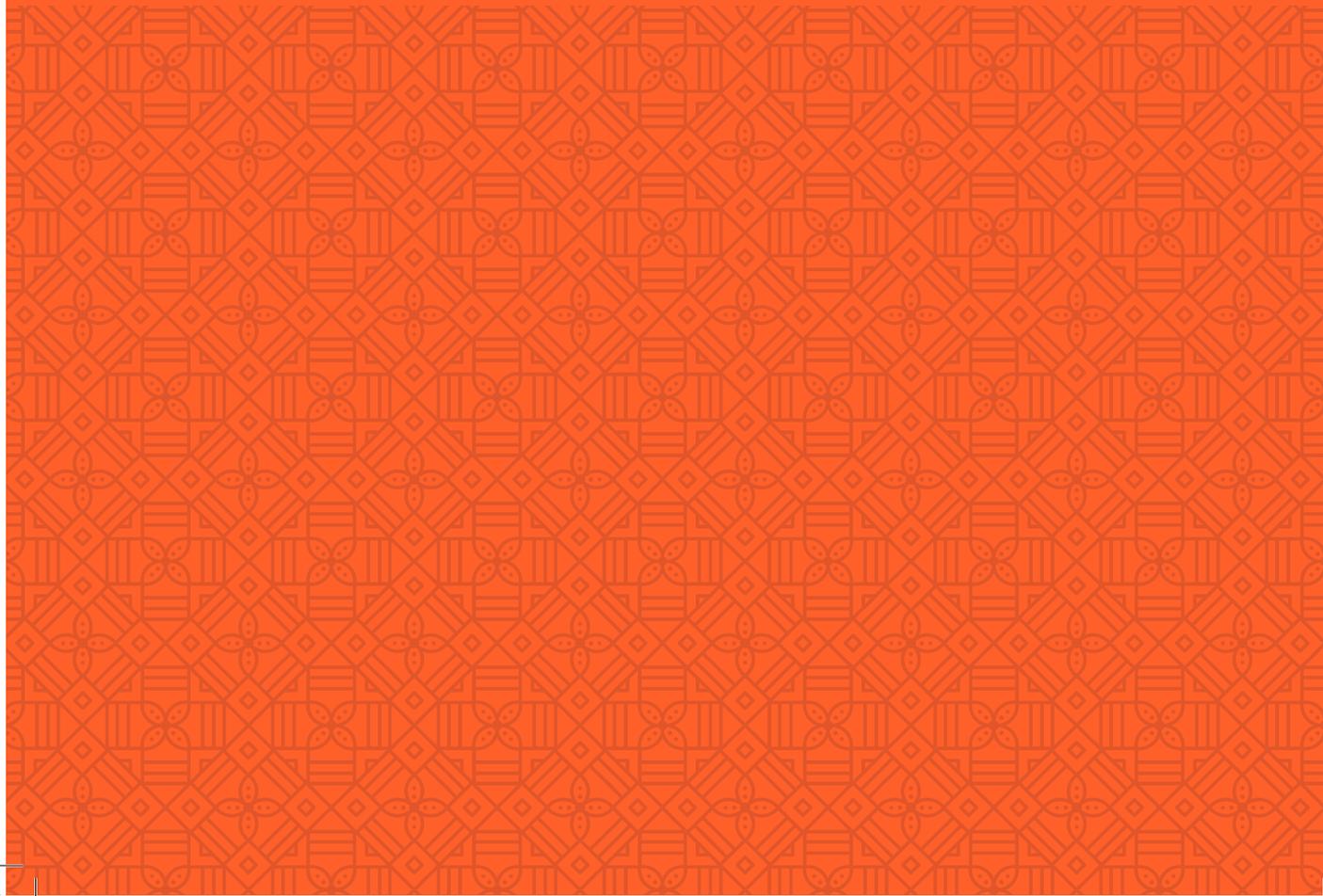
- Carro
 - Casa
 - Roupas
 - Alimentação
 - Restaurante
 - Poupança
 - Lazer
 - Transporte
 - Saúde
 - Viagem
- Desejos
 - Necessidades

fonte: Adaptado do Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais/Banco Central

Tarefa para a próxima aula

Você joga dinheiro no lixo? Identifique na sua casa algumas despesas que se enquadram como desperdícios, incluindo uma estimativa de valor para cada item. Não se esqueça de somar, para ver o total das despesas. Use o rascunho para anotar.

MÓDULO II: EDUCAR PARA O CONSUMO CONSCIENTE



Aula 4 - Consumo consciente



Roda de conversa



“Você teria coragem de abrir a carteira, retirar uma nota de R\$ 10,00 e jogá-la no lixo? Claro que não! Mas é possível que faça isso todos os dias sem se dar conta”. Banco Central



Vamos assistir ao vídeo “Você joga dinheiro no lixo”, elaborado pelo Marcelo Segredo⁶.

Voltando à tarefa da aula de hoje. Você listou as despesas e os seus valores que se enquadram como desperdícios? Conte para a gente.

DICA BEM LEGAL

Preste bem atenção nos pequenos gastos do dia-a-dia, como um cafezinho (R\$ 0,70), um maço de cigarro (R\$ 7,10), um pão de queijo (R\$ 1,00), um jogo na mega-sena (R\$ 3,50), que ao final do dia chega ao montante de R\$ 12,30 (preços Brasília/2018). O desperdício de hoje pode ser a poupança de amanhã.

⁶ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=yt-TEQH5qH8>
⁷ Disponível em <https://youtu.be/eLq3GzSDnZc>

Nem sempre você precisa ganhar mais para começar a juntar um dinheirinho. A poupança pode começar com a diminuição do desperdício.

Como ser um consumidor consciente



Vamos assistir ao vídeo “Desperdício de alimentos”, elaborado pelo Instituto AKATU⁷.

Onde você pode estar jogando dinheiro no lixo? Alguns exemplos:

- Pago o mínimo ou parcelo cartão de crédito ou uso cheque especial
- Pago juros e multa nas contas com atraso ou multas de trânsito
- Desperdiço alimentos e não controlo a conta de água ou luz
- Compro coisas que não posso ou não preciso, como roupa em promoção, um novo celular, TV mais nova ou compras de natal
- Deixo dinheiro em conta corrente ou em casa ou pago tarifa bancária sem necessidade
- Compro título de capitalização, que não é investimento e rende quase nada
- Meu plano de celular é inadequado e acabo pagando caro
- Busco dinheiro fácil, como as pirâmides financeiras
- Não controlo o dinheiro que ganho ou que entra e sai do meu negócio

As vantagens de ser um consumidor consciente⁸

- Controlar o endividamento pessoal – cuidando da entrada e saída de recursos, para evitar que a dívida se transforme em problema financeiro para si e sua família;
- Aumentar o patrimônio – gastando menos dinheiro com coisas desnecessárias e poupando mais para usar com coisas úteis;

⁸ Lista adaptada do Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais/Banco Central.

- Eliminar gastos desnecessários – pesquisa preço, escolhe local de compras mais barato, evita desperdícios de alimentos e escolhe bancos com tarifas baixas ou tarifas zero;
- Utilizar os juros ao seu favor – reduz o pagamento de juros, evita pagar multas e ganha rendimentos ao poupar numa instituição financeira;
- Ampliar os recursos disponíveis – pagando à vista, há como pechinchar e conseguir melhor preço, assim como realizando compras coletivas (grupo, associação, cooperativa, etc.)

DICAS BEM LEGAIS

1. Você sabia que é possível abrir uma conta sem pagar tarifa bancária? Por meio do uso de Serviços Essenciais (artigo 2º da Resolução CMN nº 3.919), os bancos são obrigados a fornecer gratuitamente um pacote de serviços, como cartão de débito, 10 folhas de cheque por mês, 4 saques por mês, 2 extratos e 2 transferências entre a mesma instituição por mês.
2. Faça mais com a mesma quantidade de recursos. Infelizmente os maiores inimigos do consumidor consciente é a busca pelo prazer imediato e o baixo acesso a informações sobre como cuidar melhor do dinheiro. O nosso curso tenta enfrentar esses dois inimigos. Portanto, não falte as aulas. Mantenha o seu compromisso.



PAUSA: Man (homem), de Steve Cutts disponível em <https://youtu.be/WfGMYdaICIU>

Recordar é viver

É necessário usar bem ao longo da vida os recursos que temos. Isso é que podemos chamar de consumidor consciente, ou seja, consumir mais por meio da valorização do dinheiro e melhor via eliminação de desperdícios.

Não jogue o seu suado dinheirinho no lixo. Valorize o seu esforço, se informe, pesquise mais. É mais dinheiro no bolso e na poupança.

“Mude seus hábitos para consumir mais e melhor. Pequenas mudanças no seu comportamento diário podem levar a grandes resultados. Comece hoje mesmo!”. Banco Central

Nem sempre você precisa ganhar mais para começar a juntar um dinheirinho. A poupança pode começar com a diminuição do desperdício.

Vamos ao saber fazer

Você é um consumidor consciente ou consumista? Marque com X uma das opções ao lado:

OPÇÃO A ()	OPÇÃO B ()
Gasta compulsivamente	Pensa antes de comprar, compara preço
Compra tudo o que deseja	Compra apenas o necessário
Joga todas as embalagens no lixo	Reutiliza as embalagens
Deixa torneira aberta sem usar e lâmpada acesa sem estar no ambiente	Evita desperdícios
Vai ao supermercado com fome e sem lista	Sempre vai ao supermercado com lista
Faz shopping terapia	Satisfaz necessidades
É imediatista e não se preocupa com o futuro (não poupa)	É previdente e sabe que o futuro é consequência das escolhas de hoje (poupa)

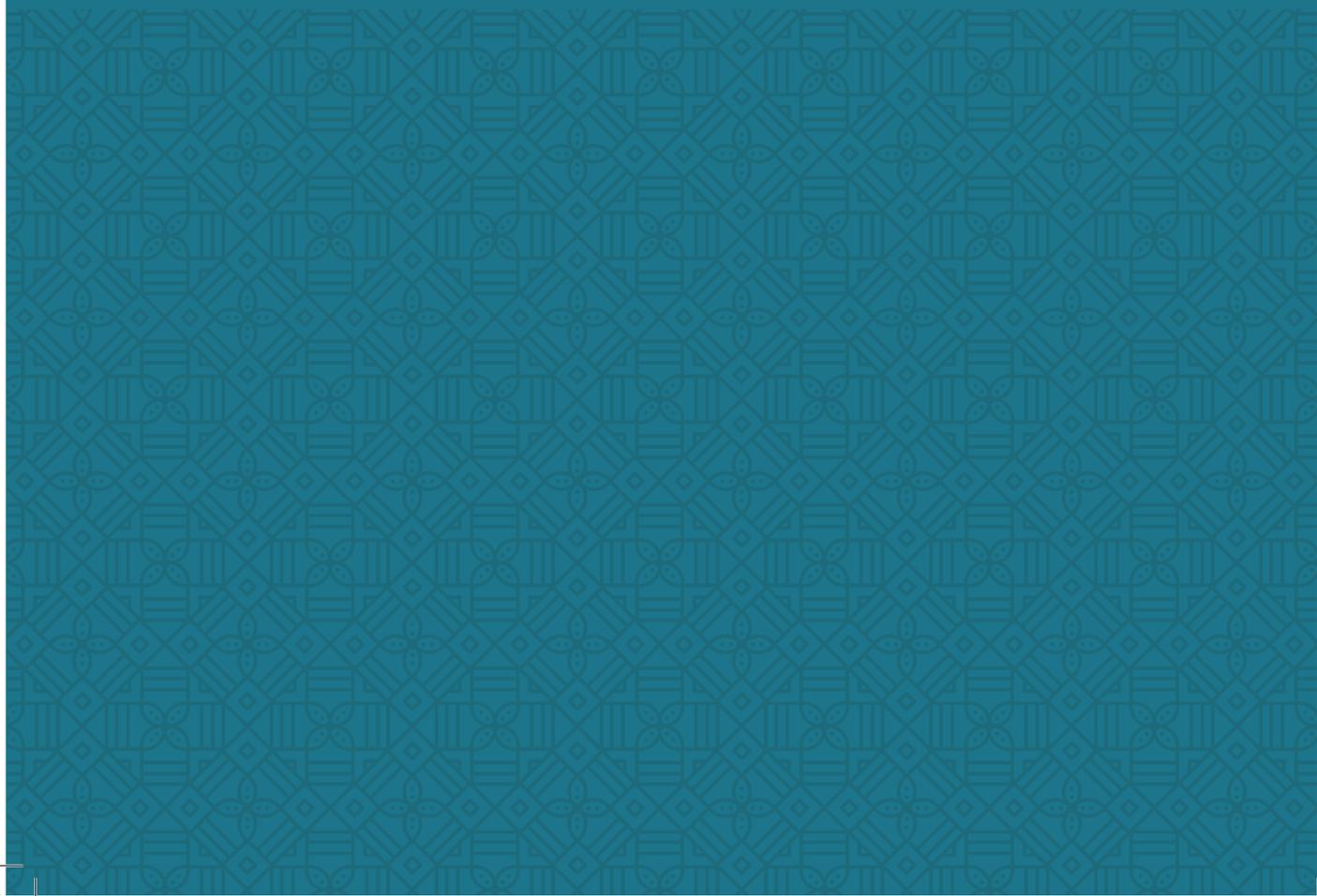
Fonte: Adaptado do Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais/Instituto AKATU/Banco Central

Tarefa para a próxima aula

Como você controla o dinheiro que sai e entra no seu negócio e na sua casa? Se não controla, você poderia começar a anotar o que entra e sai do seu orçamento? Conte para nós a sua experiência no próximo encontro.

A seguir apresentamos um **Controle seu dinheiro** (anexo II), para servir de exemplo, caso você não tenha nenhum modelo.

MÓDULO III - ORÇAMENTO DA FAMÍLIA E DO NEGÓCIO



Aula 5 - Controlando o seu dinheiro



Roda de conversa



Assista ao vídeo “Como evitar o sufoco financeiro e economizar”, elaborado pelo projeto Meu Bolso Feliz/SPC⁹.

E o controle do dinheiro? Como você faz? Conte a sua experiência.

DICAS BEM LEGAIS

1. Só em anotar a entrada e saída de dinheiro, você pode provocar uma redução de até 30% nas suas despesas, incluindo os desperdícios. E, como todo mundo deve saber, sem controle do orçamento fica mais difícil guardar um dinheirinho e alcançar o seu sonho.
2. Faça o que é possível. Se é por dia, semana ou mês, não importa. Escolha a forma mais adequada à sua realidade para controlar o seu dinheiro. O envolvimento da sua família é fundamental.

Planejamento orçamentário



Vamos assistir ao vídeo “O piano ou Aninha”, material elaborado pelo Banco Central¹⁰.

⁹ Disponível em <https://youtu.be/p1MJK5dJ2Mk>

¹⁰ Disponível em <https://youtu.be/X1UZuQ8h3oo>

“Ter mais dinheiro não lhe fará rico se você não é capaz de virar com o que já tem”. Do livro Dinheiro é um santo remédio

O que chamou sua atenção no vídeo? Quais ensinamentos podemos aprender com o planejamento dessa família?

Vamos pensar um pouco sobre as questões abaixo, incluindo algumas questões elaboradas pelo Banco Central:

De onde vem e para onde está indo o seu dinheiro?

- Você sabe quanto gasta e como gasta seu dinheiro todo mês?
- Você conseguiria diferenciar nas suas despesas o que é necessário, desperdício e dispensável?

DICAS BEM LEGAIS

1. Separe as suas despesas em três categorias: Necessários (alimentação, moradia, compra de mercadorias, poupança), Dispensáveis (TV a cabo) e Desperdícios (multas, pagar por algo e não usar, esquecer luz ligada). Entender esses conceitos é importante para manter seu orçamento equilibrado e, principalmente, quando ele estiver no “vermelho”.
2. Pense a poupança como um gasto necessário, uma despesa, a exemplo de comer e beber água. Portanto, antes de pagar qualquer coisa, separe o valor, qualquer valor, para a poupança. PAGUE-SE PRIMEIRO.



PAUSA: A era do gelo, produzido pelos estúdios de cinema FOX disponível em <https://youtu.be/Zb3ZXTlgQCg>

Recordar é viver

“Ter mais dinheiro não lhe fará rico se você não é capaz de se virar com o que já tem”. Do livro Dinheiro é um santo remédio.

“Planejar não é encaixar o valor da parcela no orçamento e sim ter consciência de quanto está pagando, qual o custo”. Banco Central

O controle do orçamento pode ser realizado por meio de registro num caderno ou num computador. Use o que lhe agrada mais.

Procure não dar passos maiores que as pernas. A gente pode “trupicar”.

Aula 6 - Família e negócio não se misturam

O problema nem sempre é a falta de dinheiro, mas a falta de controle financeiro do dinheiro que você já possui.



Roda de conversa



Como é o seu controle dos gastos futuros? Você mistura o seu dinheiro pessoal com o de seu negócio? Vamos assistir ao vídeo "Como controlar o seu dinheiro", produzido pelo SEBRAE¹¹, e depois a gente conversa.

ESTUDO DE CASO - Vamos fazer o controle do dinheiro da dona Francisca

INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO DA DONA FRANCISCA

Atividade: loja de artesanato

Situação da loja: dona Francisca trabalha sozinha, as vendas diminuíram, não consegue ampliar o número de clientes e não tem reservas para emergências

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOMÊS

Saldo anterior Dia 1: Poupança	- 150,00 R\$50	Dia 7: Venda à vista	575,00
Dia 9: Vendas a prazo em 2 vezes, sendo a 1ª parcela a vista	234,00	Dia 10: Pagamento ao fornecedor em 2 vezes, com 1º vencendo em 30 dias	200,00
Dia 12: Bolsa Família	166,00	Dia 15: Salário do dono (pró-labore)	300,00
Dia 3: Luz e água	140,00	Dia 20: Pagamento da 2ª parcela de empréstimo (2/10)	200,00
Dia: 10: Pagamento do aluguel	200,00	Dia 25: Pagamento da 1ª parcela do IPTU	150,00

11 Disponível em <https://youtu.be/m8iPicaYmIA>

DICA BEM LEGAL

Procure fazer retiradas de salário do dono (pró-labore) em datas marcadas, podendo dividir em mais de uma vez, e utilize este dinheiro para pagar suas contas pessoais.

Orçamento do negócio

Vamos continuar com o controle do orçamento do negócio da dona Francisca.

Veja no anexo III outras medidas que todo empreendedor precisa tomar com o objetivo de melhorar o negócio.

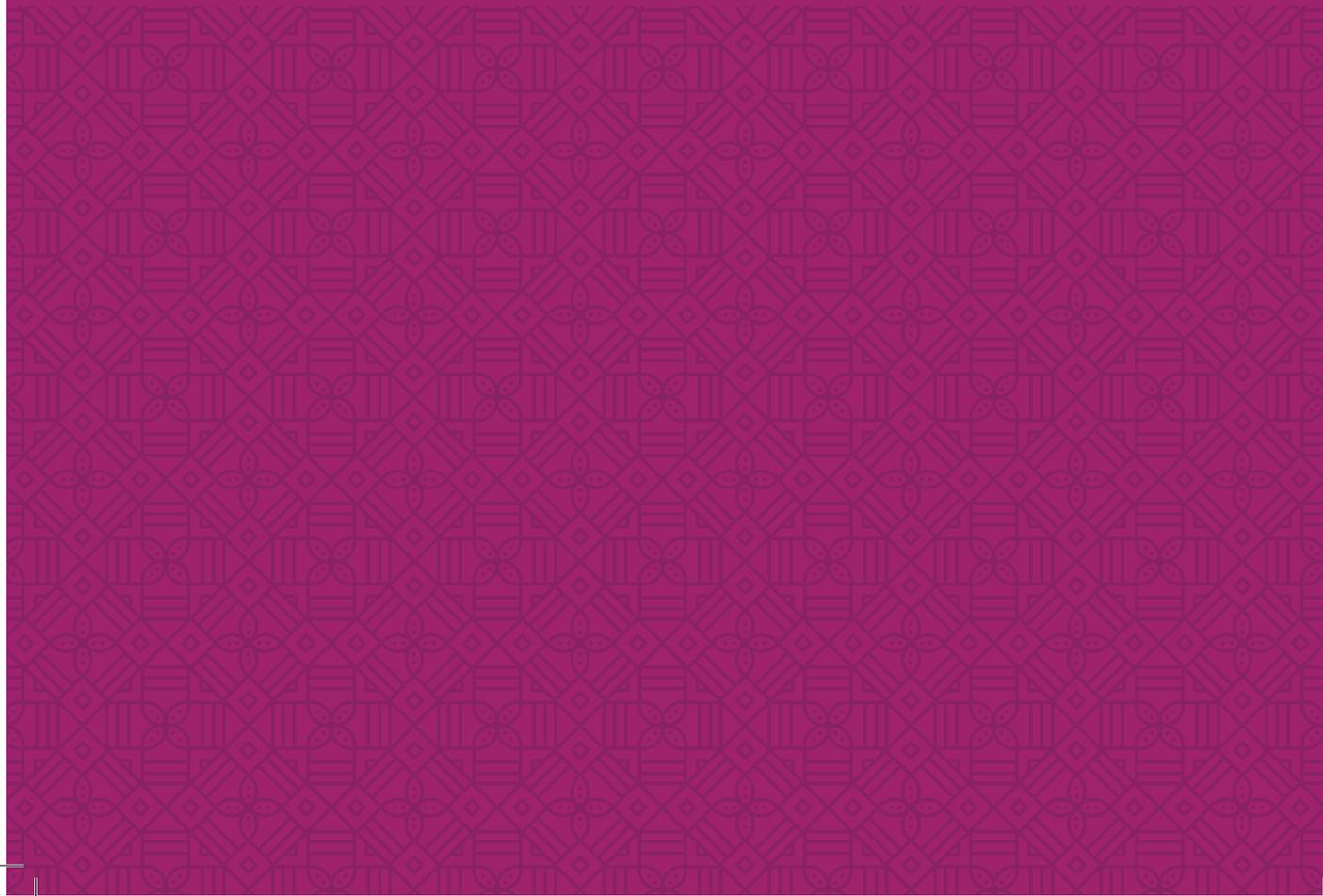
DICA BEM LEGAL

1. Não misture o seu dinheiro com o de seu negócio. Você corre o risco de perder o controle da sua empresa, que é a fonte geradora de recursos para si e para a família. De outro lado, você não pode estar tirando dinheiro de sua outra fonte de recursos ou de seus familiares (aposentadoria, aluguel, emprego), para jogar em um negócio que pode estar gerando perdas e consumindo o patrimônio familiar ou sua qualidade de vida.
2. Anotar as entradas e as saídas de dinheiro, bem como o saldo (falta ou sobra de caixa). Não se esqueça de registrar também as entradas e as saídas futuras, para ter uma ideia mais clara de como poderá estar a situação do seu negócio amanhã. Lembre-se que o registro das vendas a prazo facilita sua cobrança e, no caso das compras e despesas futuras (IPTU), evita o atraso e o pagamento de juros. Entradas ou saídas futuras só são registradas no controle do seu dinheiro do mês no momento em que forem recebidas ou pagas;

Anexo III – Medidas que todo empreendedor precisa tomar com o objetivo de melhorar o negócio

- Criar um fundo de reserva (poupança) para enfrentar a queda das vendas ou as incertezas do negócio;
- Rever os gastos, contando com a participação da família, quando o saldo de caixa permanecer negativo por meses seguidos. Outra saída é renegociar dívidas junto aos fornecedores e buscar antecipação de recebíveis por vendas realizadas.
- Melhorar as vendas é outra boa saída, seja por meio de definição de metas para o mês, promoções, vendas de porta em porta, participação em congressos e feiras ou oferecendo um bom atendimento ao cliente (atencioso, cafezinho na loja). Há ainda a venda pela Internet – vale a pena informar-se a esse respeito. É um tipo de mercado que só cresce!
- Diminuir as vendas por meio de fiado. Comece a vender apenas para alguns clientes e, com calma, você diminui esta forma de venda. O melhor seria não vender fiado, mas nem sempre é possível cortar todas essas vendas no primeiro momento;
- Usar meios de pagamento mais seguros, como a maquininha de cartão de crédito, mesmo com a cobrança da taxa de administração. Não adianta vender muito se você não vai receber parte das vendas.
- Vender a prazo sempre levando em conta a necessidade de contar com dinheiro em caixa (capital de giro), incluindo o depositado em banco, principalmente para cobrir gastos urgentes. E não venda a prazos muito longos. Procure aumentar suas vendas à vista, para melhorar o controle sobre o seu dinheiro do seu negócio e ter condições mais favoráveis para negociar preço junto ao fornecedor e ao cliente;
- Buscar sempre melhorar a qualidade do seu produto, fazendo cursos de aperfeiçoamento e participando de eventos do setor, para descobrir novidades. Consulte a Internet – o mundo está ali exposto!

MÓDULO IV - CRÉDITO E DÍVIDA



Aula 7 - O poder dos juros no tempo

"Devotantoque, seeu chamar alguém demau bem, obanco toma."
Barão de Itararé



Roda de conversa



Vamos assistir ao vídeo "Crédito, a importância de manter o nome limpo", produzido pelo Banco Itáú¹², e depois conte para nós o que você faz quando o dinheiro acaba antes do final do mês.

Vantagens e desvantagens de pegar um empréstimo ou financiamento:

Vantagens	Desvantagens
Aproveitar oportunidades para fechar um negócio.	Pagamento de juros. O valor tomado pode dobrar em pouco tempo.
Antecipar a compra de uma mercadoria ou de uma TV.	Aumento do endividamento, afetando toda sua vida financeira e familiar.
Resolver imprevistos, quando não temos reservas.	O valor das prestações pode comer a sua renda mensal.

Tomar empréstimo ou financiamento sem prestar atenção no efeito desastroso dos juros ao longo dos anos, pode ser uma péssima ideia. Veja o exemplo de um empréstimo de R\$ 1.000,00, a 0,95%/mês, prazo de 5 meses:

12 Disponível em <https://youtu.be/OcwCjeNMkAA>

Situação	Juros simples	Juros compostos (juros sobre juros)	CET* (Custo Efetivo Total)
Valor recebido	1.000,00	1.000,00	940,00
Prestação mensal	209,50	209,68	205,74
Valor pago de juros	47,50	48,41	148,65
Total a ser pago	1.047,50	1.048,41	1.088,65
Taxa de juros paga	-	-	3,08% ao mês

*Foi cobrada uma tarifa de confecção de cadastro e o IOF, no total de R\$ 60,00, no momento do recebimento do empréstimo.

Estamos falando de empréstimo com juros baixos e prazo curto. Imagine uma situação com juros altos e prazos longos? A sua dívida pode duplicar em pouco meses. É pagar dois e levar um!

DICAS BEM LEGAIS

1. Ao tomar um empréstimo, não veja apenas se o valor da prestação cabe no seu orçamento mensal. Verifique o custo efetivo total (CET) do empréstimo, isto é, quanto custa de fato a operação (juros, tarifas, impostos), e compare com as diversas opções de crédito disponíveis no mercado (microcrédito, cooperativas de crédito, bancos).
2. O crédito não pode se transformar no puxadinho mensal da sua renda. Você perde o controle do seu orçamento e vive além das suas possibilidades financeiras.
3. Evite financiamentos muito longos. Mais prazo, mais juros. Cartão de crédito ou cheque especial não são seus companheiros de viagem permanente. Só se o seu caminho é o cemitério.

Controlando as minhas dívidas



Vamos assistir ao vídeo “Dívida: saia desta sem susto”, material produzido pelo Banco Itaú¹³.

Aqui é importante recordar a diferença entre precisar (necessidade) e querer (desejo), que vimos na 3ª aula. Sempre que for comprar algo pergunte a si mesmo:

EU PRECISO?	EU POSSO?	ENTÃO..
Sim	Sim	Compre, se possível à vista, ou parcele, com uma boa entrada. Veja os juros (CET) e some o valor das parcelas para verificar quanto você está pagando no total.
Sim	Não	Deixa a compra para os próximos meses
Não	Sim	Se compra, joga dinheiro fora
Não	Não	Não compre. Seja consumidor consciente.

Se não consegue pagar uma dívida, você terá que arcar com mais juros (multas por atraso); pode ficar com o nome sujo (Serasa/SPC); pode brigar com a família e ser forçado a perder patrimônio. É o caminho para uma vida de extrema dificuldade.

A dívida se torna um grande problema quando:

- Seu negócio é interrompido por causa de uma doença, tragédia ou falência;
- Suas despesas (saídas) familiares são maiores que suas rendas (entradas). A situação piora quando o parceiro perde o emprego;
- O investimento que você fez com o dinheiro do empréstimo não gerou a receita esperada (compra de uma máquina, abriu um novo negócio);
- Assume dívidas com juros altíssimos, como cartão e cheque especial;
- Não há controle das despesas e não há reservas para emergências.

¹³ Disponível em <https://youtu.be/UtU1zBYeEU>



Perdeu o controle da sua dívida? Dicas para sair do superendividamento:

- Admitir a situação
- Conheça o tamanho do problema
- Não fazer novas dívidas
- Renegociar dívidas, juros e prazos
- Antecipar o recebimento de vendas a prazo
- Envolver toda família na busca de soluções
- Reduzir desperdícios e gastos não necessários
- Trocar dívidas com juros altos por juros baixos (**portabilidade**)
- Ganhar um dinheirinho extra

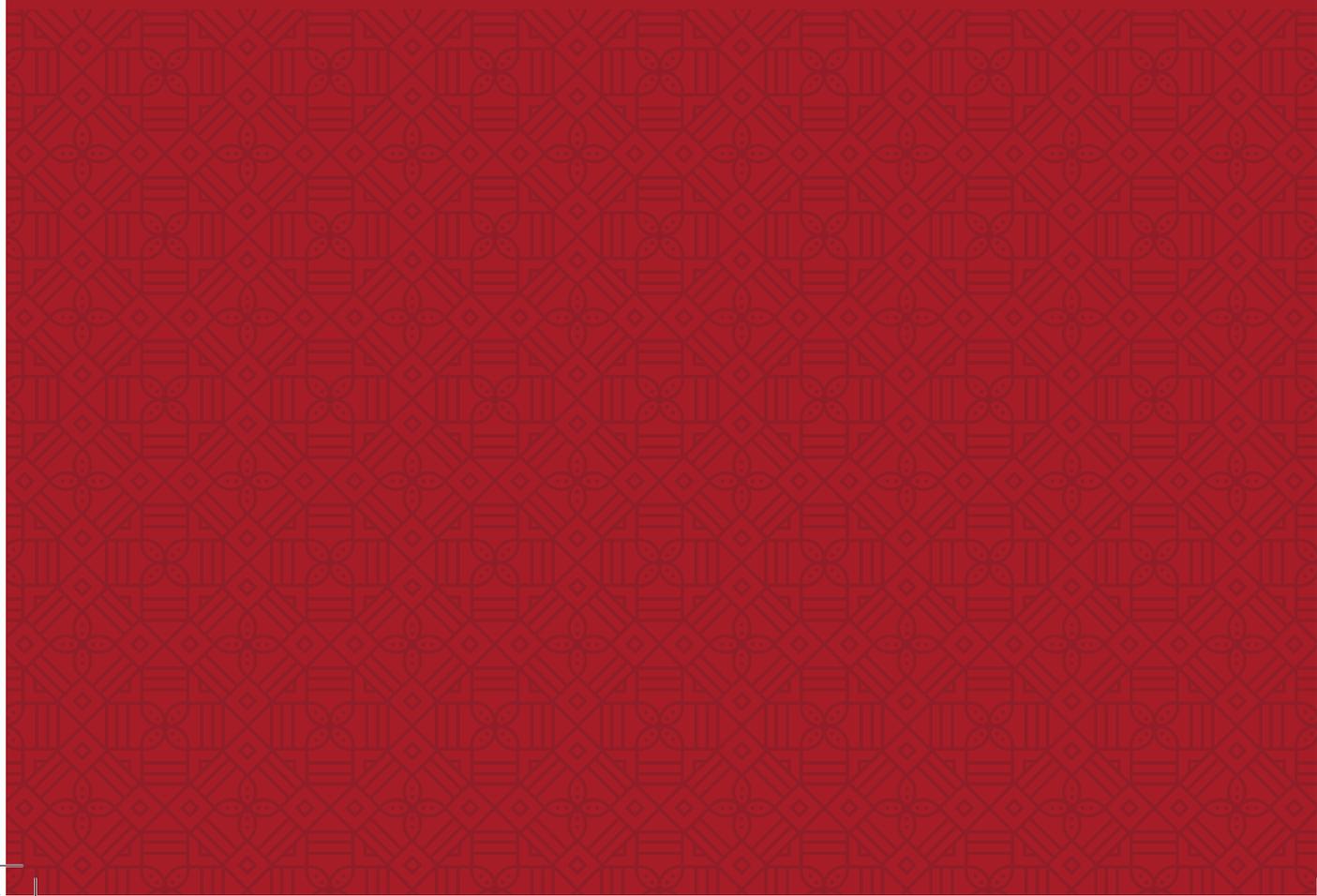


PAUSA: Didi e o imposto de renda, produzido pelo programa Os trapalhões disponível em <https://youtu.be/CMn7AbLpFVw>

DICAS BEM LEGAIS

1. É o controle do seu dinheiro que vai permitir que você conheça o tamanho da sua dívida ou dizer se você tem condição financeira para fazer ou não uma nova compra. Não caminhe no escuro! O tombo pode ser grande!
2. Preste atenção nas novas regras de pagamento do cartão de crédito. Caso não consiga pagar toda a dívida, pagando só o mínimo, você terá a opção de parcelar em até 24 meses. ALERTA: os juros diminuíram, mas ainda são muito altos. Caso seja necessário, há opções bem melhores de empréstimos no mercado, como o crédito direto ao consumidor (CDC) e o crédito consignado.
3. Analise com calma o pagamento de despesas do dia a dia de filhos e netos, principalmente se você for idoso. Manter um padrão de vida de um ente querido, que seja incompatível com o salário dele, pode levar você ao superendividamento.

MÓDULO V - POUPANÇA E INVESTIMENTO



Aula 8 – Poupar hoje para não faltar amanhã

Não quer saber se você ganha muito ou pouco e sim como você gasta seu dinheiro e quanto você poupa por mês



Roda de conversa



Vocês conhecem a “Família Taliso”? Vamos assistir vídeo produzido pelo projeto Meu bolso feliz/SPC¹⁴.

Vamos voltar ao plano de poupança. Como está o seu projeto de poupar até o final do curso? Conte para a gente



Poupança + proteção = POUPEADOR 1S5P



“Como criar o hábito de guardar dinheiro”? Assista vídeo produzido pelo Banco Itaú¹⁵.

Você conhece o POUPEADOR 1S5P? Este é o “medicamento” que estamos usando desde o início do nosso bate-papo, para estimular o hábito de poupar e proteger você, seu negócio e sua família

DICAS BEM LEGAIS

1. A poupança (reserva de dinheiro) não é para pagar dívida ou empréstimo, nem para gastar com as despesas do dia a dia e, sim, para realizar sonhos e enfrentar emergências. Compromissos da casa e do negócio devem ser pagos com o dinheiro programado para esses fins. Mas, se os juros da sua dívida ou empréstimo são maiores que os juros que você ganha na aplicação financeira, então vale a pena tirar o dinheiro do banco e quitar esses seus compromissos, sempre pedindo desconto.
2. Nada de guardar dinheiro em cofrinho por muito tempo ou debaixo de colchão. Dinheiro parado não rende dinheiro e sim dor de cabeça. Dinheiro tem que ficar aplicado em banco, que tem a proteção do Fundo Garantidor de Crédito, no valor de até 250 mil reais para algumas aplicações.

1. Sensibilizar – poupo porque preciso de proteção
2. Plano de poupança – meta para alcançar o meu sonho
3. Pague-se primeiro – poupança como necessidade
4. Pouco – Não importa o valor, comece devagar
5. Progressivo – aumente um pouco a cada dia
6. Permanente - poupe sempre

Imagine o seguinte: você guardou todo dia o dinheiro gasto com cafezinho (R\$ 0,70), pão de queijo (R\$ 0,50) e um maço de cigarro (R\$ 6,50), totalizando R\$ 7,70, por 1, 3 e 5 anos. Quanto você teria juntado, se tivesse guardado em casa ou aplicado a taxas de 0,5% e de 0,8% ao mês¹⁶:

¹⁵ Disponível em <https://youtu.be/Bu5CbFzHqVU>

¹⁶ Cálculo realizado por meio da calculadora do cidadão (<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPUBLICO/exibirFormAplicacaoDepositosRegulares.do?method=exibirFormAplicacaoDepositosRegulares>)

¹⁴ Disponível em <https://youtu.be/pZrVJEbKMzo>

Anos	Guardado em casa	Acumulado 0,5% - R\$	Acumulado 0,8% - R\$
1	2.772,00	2.863,76	2.920,46
3	8.316,00	9.132,07	9.669,88
5	13.860,00	16.197,46	17.841,71

*O dinheiro guardado em casa não cresce, corre sério risco de ser roubado ou desviado para outro objetivo e ainda perde o valor de compra em razão da inflação.

Resultado futuro: após 5 anos poupando, a diferença de valor entre o dinheiro guardado em casa e o montante aplicado a 0,8% chega a R\$ 3.981,71. Ou seja, você ganharia, sem nenhum esforço, quase 4 mil reais.

DICAS BEM LEGAIS

1. Uma boa decisão é separar pelo menos 10% do que você ganha mensalmente para a poupança (fundo de reserva). Você pode também separar por dia, semana ou mês um valor, qualquer valor, para poupar. O importante é começar.
2. Outra opção é guardar o valor necessário para três meses de despesas pessoais e familiares em um fundo de reserva. No caso de autônomo, o recomendável é guardar 6 meses de salário. Essa reserva pode ser utilizada em caso de queda de vendas, desemprego na família, doenças ou para atender a outras necessidades emergenciais (ex. despesas de funeral).
3. Preste atenção se você tem direito a receber o Abono Salarial (PIS/PASEP) ou outros benefícios, como FGTS inativo. Pode ser o começo de uma poupança. Para ter acesso ao abono anual de um salário mínimo, o trabalhador precisa estar cadastrado no PIS há pelo menos 5 anos e ter recebido renda mensal de até 2 salários mínimos.



PAUSA: Cangaceiros – É conversando que se entende, produzido pelo programa Zorra Total disponível em <https://youtu.be/PRvhxBSbpCo>

Recordar é viver

Não quero saber se você ganha muito ou pouco e sim como você gasta seu dinheiro e quanto você poupa por mês.

Você provavelmente conhece pessoas que ganham muito e não tem nada e pessoas que ganham pouco e tem alguma coisa.

Construir poupança não depende apenas do aumento da renda, do trabalhar mais, do ganhar muito dinheiro, e sim da atitude de rever o consumo, reduzir desperdícios, controlar entradas e saídas do dinheiro e priorizar a conquista de reservas financeiras.

Poupa-se para ter uma reserva em dinheiro que permita enfrentar incertezas, emergências, dificuldades nos períodos de queda de vendas, para consumir no futuro um bem que você não pode comprar hoje, para **realizar os seus sonhos (casa, carro, fazer uma viagem) ou, ainda, para aproveitar boas oportunidades de negócio, como comprar uma máquina de costura.**

Vamos ao saber fazer

Para começar a poupar sem aumentar a renda ou trabalhar mais, uma boa saída é cortar desperdícios. Marque abaixo a opção verdadeira (V) ou falsa (F):

() Pagar uma conta em dia evita cobrança de multa por atraso, valorizando o seu suado dinheiro;

() Desligar as luzes de ambientes vazios, comprar alimentos que não perdem facilmente ou diminuir o consumo de água enquanto escova os dentes ou toma banho elimina o desperdício, e faz você consumir melhor;

() Não comprar aquilo que não precisa torna você um consumidor mais consciente;

() Poupar por alguns meses para comprar uma TV à vista economiza os juros que seriam pagos em um crediário e ainda você pode conseguir um desconto.

Tarefa para a próxima aula

Onde você guarda ou investe seu dinheiro quando sobra algum "dindin" no final do mês? Para ajudá-lo a ter mais informações sobre o mercado financeiro, veja na próxima página o quadro "Principais investimentos financeiros e o que você precisa saber para aplicar com segurança" (anexo IV). Olhe em casa e no próximo encontro a gente conversa.

Anexo IV - Principais investimentos financeiros e o que você precisa saber para aplicar com segurança

Projeto de Educação Financeira Não Sou Gabriela

Dados atualizados em 14 de fevereiro de 2018

Perguntas importantes que você precisa fazer antes de investir	Carteira de poupança	Fundos de Investimento (Renda Fixa)	CDB	LCI ou LCA	Tesouro Direto	Ações
Pode ter um retorno líquido de quanto por mês (%)	0,39	0,30	0,39	0,46	0,43	ver item 10
Risco do investimento	Baixo	Baixo/Médio/Alto	Baixo	Baixo	Baixo/Médio/Alto	Muito alto
Qual o prazo para usar o dinheiro	Curto	Curto	Médio/Longo	Médio/Longo	Curto/Médio/Longo	Longo
Pode começar com quanto	1,00	50,00	1.000	1.000	30,00	100,00
Precisa ter conta em banco	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Empresa pode aplicar	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
Rendimento diário	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Carências (prazo para sacar)	Não	Não	Sim	Sim	Não (ver item 9)	Sim
Possui facilidade para ser transformado em dinheiro a qualquer momento (liquidez)	Sim	Sim	Não	Não	Sim (ver item 9)	Não
Resgate automático (cobrar a conta negativa)	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Paga imposto de renda	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Cobra imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Cobra taxas administrativas	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Protegida pelo FGC (até 250 mil reais)	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não
Onde posso aplicar	Banco, caixa eletrônico e internet	Banco, caixa eletrônico e internet	Banco, caixa eletrônico e internet	Banco, caixa eletrônico e internet	Banco ou internet	Banco ou internet
Precisa saber mais alguma coisa (ver item 12)	-	CDI	CDI	CDI	-	-

Fonte: Infomoney, Banco Central, Banco do Brasil, Tesouro Fazenda, BM&FBOVESPA, Cartilha Educação Financeira/ABEF.

Observações sobre as informações citadas na tabela:

1. Retorno líquido, ou seja, o que vai cair na sua conta, significa que já descontaram impostos e taxas. **ATENÇÃO:** o retorno colocado nesta tabela é uma estimativa de ganho baseada nas seguintes variáveis: Selic a 6,75%; percentual de CDI pago pelo Banco do Brasil de 84%; Tesouro Direto LFT; Imposto de Renda de 15%; taxa administrativa de 1,5%; taxa de corretagem de 0,2%; e taxa de custódia de 0,3%. O retorno vai depender muito da aplicação escolhida, do valor que vai ser aplicado, da duração do investimento por causa do imposto de renda (ver item

3), das taxas administrativas e da taxa de CDI obtida junto aos bancos (ver item 12).

2. A caderneta de poupança (ou conta-poupança, isto é, a conta é só para poupança) só começa a render após 30 dias de aplicação. Ou seja, se sacar antes, não tem ganho nenhum, e o seu rendimento é mensal (data do depósito). O retorno líquido é sem impostos e taxas. A sua rentabilidade é de 0,5% ao mês mais a variação da Taxa Referencial (TR), para depósitos realizados até 03/05/12; e 70% da Selic mais TR, quando a taxa de juros (Selic) estiver igual ou inferior a 8,5% ao ano, para depósitos realizados

a partir de 04/05/12.

3. A cobrança do Imposto de Renda (IR) depende da duração da aplicação: 22,5% do lucro para investimentos de até 180 dias; 20% para 181 a 360 dias; 17,5% para 361 a 720 dias e 15% para 721 dias ou mais. Ou seja, quem deixa o dinheiro por mais tempo, paga menos IR. No caso de ações, a alíquota é única, 15%.

4. O imposto sobre operações financeiras (IOF) só é cobrado se você sacar o dinheiro antes de 30 dias contados a partir da data de aplicação.

5. As taxas administrativas (ou taxas de corretagem ou custódia) são cobradas pelos bancos. Procure as menores taxas.

6. Os fundos de investimento (renda fixa) são aplicações que possuem os três tipos de risco: baixo (B), médio (M) e alto (A). É importante verificar no seu banco a aplicação que seja mais adequada ao seu perfil. Preste muita atenção nas taxas administrativas e no percentual do CDI pago pelos bancos (ver itens 5 e 12).

7. Há vários tipos de CDB no mercado. Cada banco oferece um tipo de aplicação. Verifique sempre o CDI (ver item 12), as taxas administrativas (ver item 5) e se a aplicação é pós ou pré-fixada (ver item 11).

8. O LCI (Letra de Crédito Imobiliário) é vinculado aos empréstimos destinados ao mercado imobiliário. O LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) é vinculado aos empréstimos destinados ao setor agrícola. Os dois são muito parecidos. Os bancos podem oferecer opções de LCI/LCA pós-fixado e pré-fixado (ver item 11).

9. O Tesouro Direto é uma aplicação vinculada aos títulos do governo federal, ou seja, ao comprar um título do Tesouro Direto, você estará emprestando dinheiro para o governo. Em troca, ele te paga juros. Todos tem liquidez, ou seja, podem sacar a qualquer momento, mas para alguns deles vale a pena aguardar a data de vencimento. O risco e o prazo dos títulos também podem ser diferentes. São cobradas taxas de corretagem e de custódia. Vamos analisar os 3 principais títulos disponíveis: I) LFT ou Tesouro Selic é um título de curto prazo, com risco baixo e indicado para quem não tem certeza quando vai sacar. Ele é um título pós-fixado, com rentabilidade definida em taxa fixa + variação da Selic, ou seja, você só saberá o valor a receber na data de vencimento da aplicação; II) LTN ou Tesouro Pré-fixado é um título de médio prazo, com risco médio e indicado para quem quer guardar dinheiro por pelo menos 3 anos; III) IPCA ou Tesouro IPCA é um título de longo prazo, com risco alto e indicado para quem quer guardar dinheiro para a aposentadoria. Por ser pós-fixado, o seu retorno é taxa pré-definida + variação

do IPCA. No caso da LTN e do IPCA, valem a pena aguardar a data do vencimento para sacar o dinheiro. Ver mais informações no site do Tesouro Direto (<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto#menu>).

10. Ao comprar ações, você está comprando um pedaço (cota) de uma empresa, ou seja, você virou sócio dela. Quanto ao retorno, pode ser muito alto ou perder todo o dinheiro. São aplicações de risco alto e prazo longo. Por isso, as ações são indicadas para pessoas que não tem pressa para sacar o dinheiro e que conseguem acompanhar bem de perto o mercado de ações.

11. Juros pré-fixados permitem ao investidor saber quanto ganhará no momento do vencimento da aplicação. Indicado para quem acredita na queda da taxa de juros básica (SELIC). Nos juros pós-fixados, o investidor só saberá do rendimento a receber no final do período da aplicação. É indicado para quem acredita na elevação da taxa SELIC ou de outro indexador, como o da inflação. Esses tipos de juros é muito comum aparecer em aplicações como CDB, LCI/LCA e Tesouro Direto.

12. O CDI ou DI influencia na rentabilidade dos fundos de investimento, do CDB e do LCI/LCA. Quanto maior o CDI, maior o retorno do dinheiro aplicado. Ou seja, quando for escolher algumas dessas aplicações, pergunte ao gerente quanto de CDI o banco paga. Grandes bancos dificilmente oferecem bons percentuais de CDI.

13. Lembre-se que a inflação vai comendo o seu dinheiro, como você verá no vídeo dos trapalhões. Então é sempre bom garantir rendimentos (juros) iguais ou maiores do que a inflação. É o chamado ganho real. Assim, você preserva o valor de compra do seu dinheiro.

14. O FGC (Fundo Garantidor de Crédito) protege aplicações no valor de até 250 mil reais, isto é, se o banco falir, o fundo devolve o dinheiro para o investidor. Lembrando que a proteção é por CPF e alcança a caderneta de poupança, CDB e LCI/LCA.

Aula 9 - Investir para ganhar dinheiro

Não adianta ter sobras de recursos se você não investe ou aplica muito mal.



Roda de conversa

O que você faz quando sobra um dinheiro extra no final do mês? Conte para a gente.



Vamos assistir ao vídeo “Como economizar para imprevistos e fazer investimentos”, elaborado pelo projeto Meu bolso feliz/SPC¹⁷.



17 Disponível em https://youtu.be/sN_fSVLqIoY

Olhou o quadro de investimento? O que achou?

DICAS BEM LEGAIS

1. Investir é aplicar o dinheiro que se poupa, com o objetivo de obter retorno financeiro (rentabilidade) ou aumento das vendas. Bens que perdem valor rapidamente (depreciação do carro ou da máquina), títulos que dão pequeno retorno financeiro e diminuto prêmio ao final, caso seja sorteado (títulos de capitalização e consórcio), não são considerados bons investimentos.
1. Ao investir, deve-se prestar atenção em três coisas: facilidade para o investimento ser transformado em dinheiro (liquidez); se pode perder todo valor aplicado ao se escolher uma aplicação ruim (risco); o quanto se terá de retorno depois de um tempo de aplicação (rentabilidade).
2. Deve-se verificar também, sempre, os impostos (imposto de renda/IR, imposto sobre operações financeiras/IOF) e as taxas cobradas (administrativas) no momento que em você for fazer a aplicação. Essas cobranças podem reduzir o seu retorno financeiro. Compare com outras aplicações ou instituições financeiras. Preste atenção também nas condições para saque do dinheiro e para pagar menos impostos.

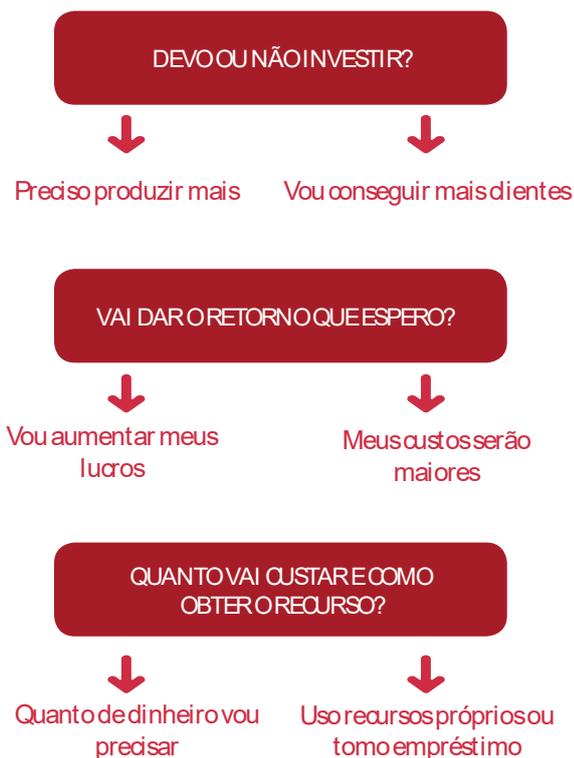
Investindo no mercado financeiro e no negócio



Vamos assistir ao vídeo “Como investir mesmo ganhando pouco”, produzido pelo projeto Meu bolso feliz/SPC¹⁸.

E investir na empresa? A empresa para crescer e aumentar a sua produção precisa receber investimentos. O que preciso saber antes de investir:

18 Disponível em <https://youtu.be/-Xr4eapFNss>



PAUSA – Você já viu Os trapalhões explicando o que é inflação? Veja vídeo produzido pelo programa Os Trapalhões disponível em <https://youtu.be/fUVYY6a3Lo8>

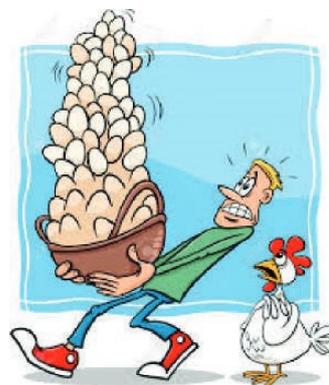
DICAS BEM LEGAIS

1. Para quem não tem o hábito de aplicar dinheiro, o primeiro passo é a caderneta de poupança (ou conta-poupança). Nesta aplicação não há cobrança de impostos e taxas administrativas e o valor aplicado de até 250 mil reais é protegido

pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), caso ocorra a falência da instituição financeira. Ou seja, risco baixo. Aplicações como CDB, LCI e LCA são também garantidas pelo FGC, mas nesses investimentos há cobrança de impostos ou taxas.

2. Desconfie de investimentos que ofereçam ganhos fáceis de dinheiro. E não coloque todos os ovos na mesma cesta. Ao ir aumentando a poupança, comece a olhar para outras opções de investimento. A ideia é diversificar.

3. Na hora de investir, não fique sem capital de giro para rodar a empresa. O capital de giro é o dinheiro em caixa para cobrir as contas do dia a dia, para negociar com os fornecedores e oferecer melhores condições de pagamento ao cliente.

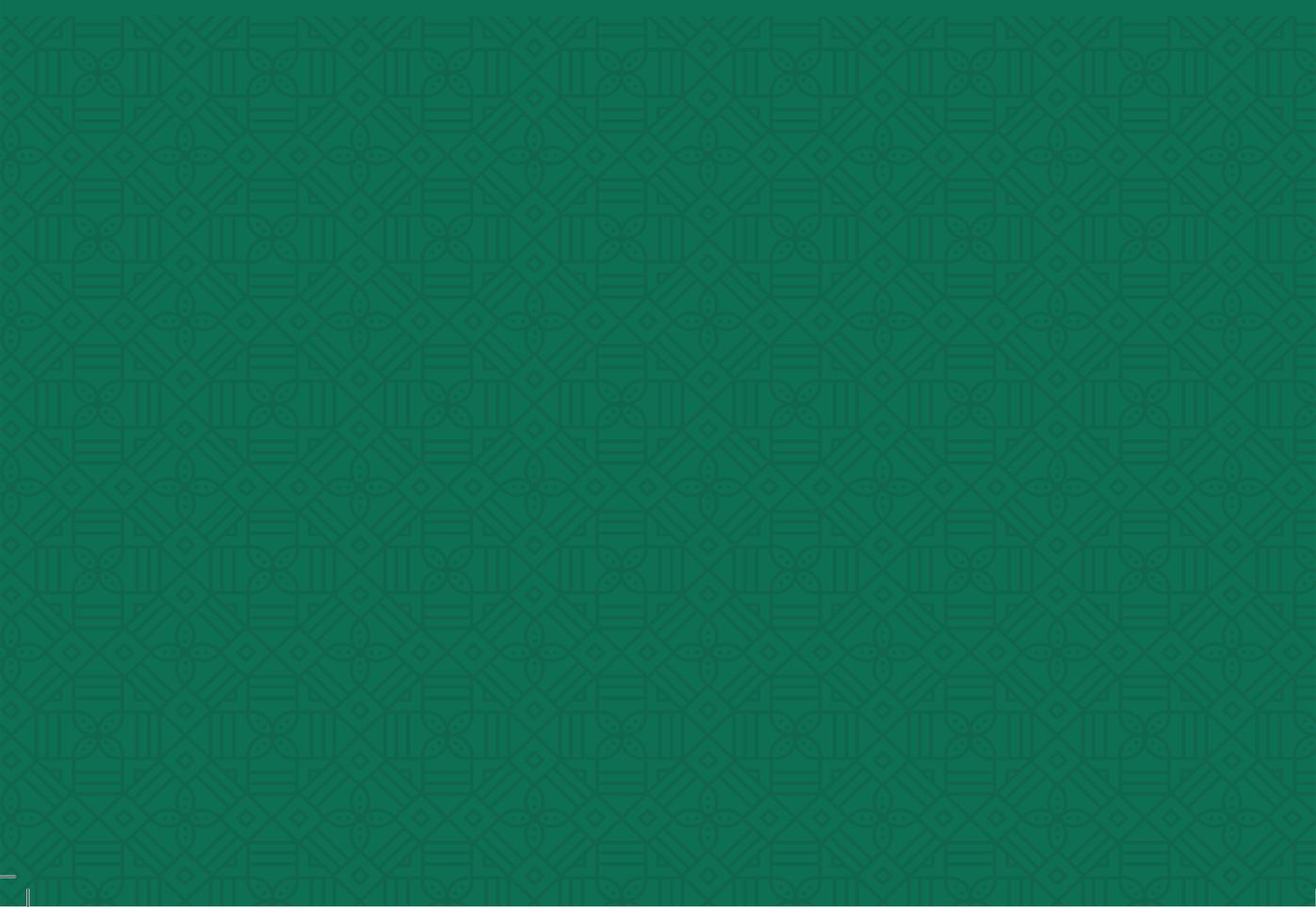


Recordar é viver

Procure o equilíbrio entre gastar, poupar e investir. Não adianta ganhar muito ou pouco se você gasta tudo. Não adianta consumir tudo hoje sem deixar alguma reserva para o futuro, que é incerto. E não ajuda muito ter sobras de recursos se você deixa dinheiro debaixo do colchão ou investe muito mal.

“A construção de patrimônio ao longo da vida está relacionada intimamente à capacidade do cidadão de viver de acordo com as suas reais possibilidades, acumulando reservas finan-

MÓDULO VI: PREVENÇÃO E PROTEÇÃO



Aula 10 - É melhor prevenir do que remediar

Se você não quer ser um fardo para os seus familiares amanhã, então você precisa mudar sua forma de lidar com os imprevistos.



Roda de conversa



Você está preparado para enfrentar os imprevistos da vida? Conte para a gente. Vamos ver o vídeo "prevenção e proteção", elaborado pelo Banco Central¹⁹.



Para lidar com os acontecimentos da vida, incluindo os imprevistos, e proteger você, sua família e o seu negócio, a melhor saída é a prevenção. Veja algumas dicas:

¹⁹ Veja o vídeo a partir do tempo de 1 minuto e 45 segundos e o encerre em 4 minutos e 30 segundos. Disponível em <https://youtu.be/liV3zq2S3MY>

Acontecimentos da vida	Prevenir para proteger
Desemprego	Seguro-desemprego (FGTS), poupança
Superendividamento	Controlar os gastos, evitar prestações com juros altos, gastar menos do que você ganha, poupar, cuidado ao tentar manter padrão de vida de filhos incompatível com a renda deles
Chegada da velhice	Pagar INSS ou MEI, investir, para contar com renda extra (ex.: aluguel)
Perda de mercadoria	Contratar seguro e poupar
Queda da renda	Controlar gastos, realizar vendas com retorno garantido (maquininha), buscar uma capacitação, especialmente nos momentos de crise, poupança
Tragédia (doença, acidente, incêndio, morte)	Pagar INSS ou MEI (auxílio doença), seguro de vida e de saúde, poupança
Fraudes (bancárias, comércio)	Não passe sua senha, cheque ou cartão de crédito para ninguém; desconfie de promessas de ganhos financeiros que são "boas demais para serem verdade"; ao receber sugestões de investimentos do gerente do banco, pergunte sobre as taxas cobradas e compare com outras aplicações; e não deixe de reclamar junto ao banco ou empresa responsável. Não resolvendo, procure o Senacon (www.consumidor.gov.br) ou PROCON (ligue 151) ou a justiça (Juizado de Pequenas Causas).

DICAS BEM LEGAIS

1. Desesperar-se ou não fazer nada é a pior atitude que você pode tomar para lidar com o imprevisto ou emergência, podendo causar transtornos à sua vida, à sua família e às suas finanças. E não adianta pensar que vai ganhar na loteria ou um prêmio na tele sena. Isso não resolve. De novo: A saída é a prevenção! A construção de uma reserva (poupança) para imprevistos ou emergências (pessoal, familiar ou no negócio) é uma boa forma de você se preparar para um amanhã incerto.
2. Ao contratar um seguro, não deixe de comparar preços e de ler atentamente o contrato, principalmente a carência e os riscos excluídos da cobertura do seguro, e jamais esconda alguma informação para a seguradora, sob pena de não receber a indenização. E cuidado com os planos de saúde chamados de “baixo custo”, isto é, muito barato. Verifique a situação do plano na Agência Nacional de Saúde Suplementar (www.ans.gov.br ou 0800-701.9656) e peça, no ato do contrato, uma “lista atualizada dos prestadores credenciados: médicos, hospitais e laboratórios.
3. Peça sempre ao seu empregador cópia do pagamento do INSS e do FGTS. Se não houver pagamento, você perde o direito de receber aposentadoria e seguro-desemprego.

Protegendo seu negócio e sua família



Uma boa maneira de proteger o seu negócio é **FORMALIZÁ-LO!** Quais as vantagens para você e sua família? Assista ao vídeo “O que é o MEI”, elaborado pelo SEBRAE²⁰

Quando a gente fala de prevenção e proteção, **não há como não pensar no futuro, inclusive nos filhos.** Como prepará-los para encarar o mercado de trabalho, para enfrentar um amanhã incerto? **Você desejaria que eles tivessem uma escola técnica, uma faculdade ou montasse um negócio?**



Veja o vídeo “Poupar para o futuro: educação...”, elaborado pela BOVESPA²¹.



PAUSA: ABC do preguiçoso, música do Xangai e com produção da Grafite Produções disponível em <https://youtu.be/3R5We2Kd1ao>

²⁰ Disponível em <https://youtu.be/zsn7miCJoVI>

²¹ Veja o vídeo até o tempo de 3 minutos e 3 segundos. Disponível em <https://youtu.be/81inx6Ntlhg>

DICAS BEM LEGAIS

1. Ao se tornar microempreendedor individual (MEI), você poderá ter acesso a auxílio-doença, auxílio-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão para os dependentes, aposentadoria por invalidez por idade ou seja, uma proteção para toda a família. Cabe lembrar que estes instrumentos de proteção exigem carência, ou seja, um tempo de contribuição para receber o benefício. O valor a ser pago mensalmente é de no máximo R\$ 53,70 por mês (01/2018). Não pense o MEI como uma despesa e sim um investimento que você está fazendo para a sua família.
2. É importante também cuidar da saúde, para se manter bem. Uma boa prevenção contra as doenças é: manter as vacinas em dia, principalmente das crianças e idosos; adotar uma alimentação saudável para toda a família (com menos sal e açúcar); cuidar da saúde bucal (escovar bem os dentes e, passar o fio dental); e fazer exercícios físicos.
3. Procure conhecer o funcionamento do cooperativismo e do associativismo. São duas formas de trabalho coletivo que podem ajudar na ampliação e proteção do seu negócio, na negociação com fornecedores e na cobrança de melhorias para a sua cidade, incluindo a construção de espaços de convivência (parques, jardins, áreas de lazer para as crianças, calçadas).

Recordar é viver

Se você não quer ser um fardo para os seus familiares amados, então você precisa mudar sua forma de lidar com os imprevistos.

Há formas baratas no mercado para proteger você e sua família. Fazer uma pequena poupança e formalizar o seu negócio via MEI são os primeiros passos para evitar uma grande dor de cabeça.

Evite cair na tentação de usar sempre o dinheiro de reservas para o consumo do dia a dia. Não coloque em risco o seu futuro.

Algumas escolhas na vida podem ser desastrosas para o seu futuro. Escolha sempre possuir reservas, cuidar da saúde, prestar atenção no futuro dos seus filhos e proteger a sua família e o seu negócio.

Vamos ao saber fazer

Marque com X as opções que vão ajudar você a enfrentar os imprevistos:

- Emprestar para qualquer pessoa um cheque ou o seu cartão de crédito.
- Investir na educação dos filhos.
- Confiar que nada de ruim vai acontecer com você.
- Adotar um estilo de vida saudável.
- Não controlar seus gastos e se preocupar apenas em consumir tudo que ganha.
- A construção de reservas e a formalização são boas escolhas que você pode fazer para proteger a sua família e o seu negócio.

Tarefa para a próxima aula

Já pensou na sua aposentadoria? Como você gostaria de chegar à velhice? Conte para a gente na próxima aula.

RASCUNHO

Aula 11 – Aposentadoria - cuidar do amanhã a partir do hoje

“Não deixe o seu futuro, os seus sonhos nas mãos de ninguém. Faça algo por eles” Banco Central.



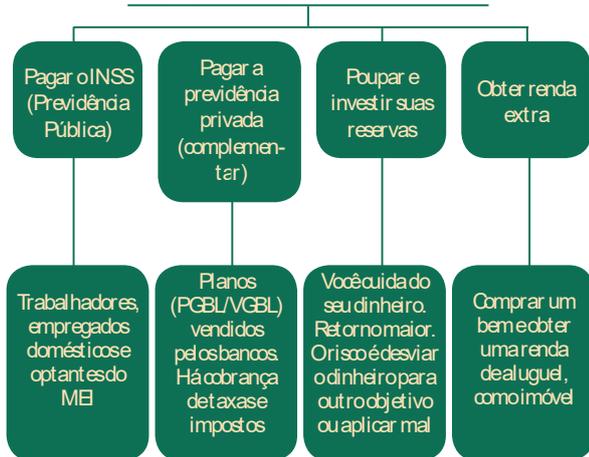
Roda de conversa



Vamos ver o vídeo “Se prepare para a aposentadoria”, produzido pelo projeto Meu bolso feliz²².

Como você gostaria de chegar à velhice: tranquilo, viajando, mantendo o mesmo padrão de vida? Como você pretende lidar com o fato de que as pessoas estão vivendo muito mais e que muitos gastos sobem na aposentadoria?

Se preparando para aposentadoria



²² Disponível em <https://youtu.be/6m6jkb-VDDI>

²³ Veja o vídeo até o tempo de 4 minutos. Disponível em <https://youtu.be/pto2hcEXETA>

DICAS BEM LEGAIS

1. Como nem todo mundo consegue optar pelas quatro formas de se preparar para a aposentadoria, citadas acima, escolha pelo menos duas: pagar o INSS e poupar. Lembrando que o menor valor da aposentadoria do INSS é de R\$ 954,00 (salário mínimo/2018). Não deixe para amanhã. Comece hoje mesmo.
2. É importante verificar se o valor que irá receber ao se aposentar será suficiente para cobrir as suas despesas, como gastos com saúde, que serão cada vez maiores. Consulte o INSS para descobrir quanto você vai receber de benefício e o tempo que falta para se aposentar (<http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/simulacao/>).
3. Optante do MEI não pode deixar de pagar o valor mensal que foi estabelecido no momento da adesão ao sistema. Além de perder todos os outros benefícios, como o auxílio-doença, perde o direito de obter a aposentadoria. Se tem um emprego, é importante garantir junto ao empregador o pagamento mensal da contribuição ao INSS.
4. Caso tenha dúvidas ou reclamações sobre aposentadoria, auxílios e pensões, ligue gratuitamente para o número 135.

Guardar hoje para não faltar amanhã



Vamos assistir ao vídeo “Como planejar a aposentadoria e conquistar a independência financeira”, produzido pela BOVESPA²³.



IMAGINE O SEGUINTE: você optou por fazer reserva financeira, para complementar sua aposentadoria do INSS. Quanto seria necessário separar por mês e aplicar num banco para ajudar você a cobrir as despesas quando se aposentar? Vamos fazer uns exercícios, admitindo rendimento de 0,5% ao mês:

Idade atual (anos)	Idade ao se aposentar (anos)	Tempo que poderá ficar aposentado (anos/ ver nota)	Valor da aplicação mensal no banco (R\$)	Total acumulado quando se aposentar (R\$)	Valor da retirada mensal, durante o tempo que o car aposentado (R\$)
30	60	14	50,00	50.476,88	300,45
40	65	9	100,00	69.645,89	644,86
50	70	4	200,00	92.870,22	1.934,79

Fonte: Cálculo realizado por meio da Calculadora do Cidadão/Banco Central

Nota: O tempo que poderá ficar aposentado, ou seja, curtir a aposentadoria com a renda acumulada, é baseado na expectativa média de vida do brasileiro (74 anos/2012). Alertando que já há brasileiros que passaram dos 100 anos. Há também a opção da pessoa trabalhar por mais tempo ou aumentar o valor do depósito mensal.



PAUSA: Que remédio, do grupo ParaFernalia disponível em <https://youtu.be/n9iTaU498d4>

DICAS BEM LEGAIS

- Há ainda outras opções de aposentadoria, como o segurado especial (trabalhador rural), a aposentadoria especial (trabalho em condições prejudiciais à saúde) e o segurado facultativo (estudantes, dona de casa, desempregado).
- Pelo sistema atual, a aposentadoria urbana por idade ocorre quando o homem completa 65 anos e a mulher 60 anos de idade. Para o segurado especial (trabalhador rural, indígena, etc), a idade é de cinco anos a menos. Há ainda a aposentadoria por tempo de contribuição integral, sendo exigida a comprovação de 35 anos de contribuição para homens e 30 anos para mulheres.
- Caso você optasse por guardar R\$ 200,00 por 20 anos em casa ao invés de aplicá-lo num banco, conforme quadro acima (R\$ 92.870,22), o valor final seria de R\$ 48.000,00, isto é, você deixaria de ganhar R\$ 44.870,22.
- Outra opção para ter acesso a uma aposentadoria é por meio do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC-LOAS). O benefício garante um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou a pessoa com deficiência de qualquer idade. A pessoa deverá comprovar que não recebe nenhum benefício previdenciário e que a renda mensal familiar per capita seja inferior a 1/4 do salário mínimo (R\$ 954,00 em 2018), ou seja, o resultado da renda total da família dividida pelo número de todos os moradores da casa não pode ser maior do que R\$ 238,50. ATENÇÃO: não se preparar para a aposentadoria e ficar esperando receber este benefício é um grande erro, já que as regras mudam com o passar dos anos.

Anexo V - Exercícios de revisão

1. Com relação ao módulo sensibilizar para mudar, cruze as linhas e identifique que o que é necessidade e desejo para você:

- Carro
 - Casa
 - Roupas
 - Alimentação
 - Restaurante
 - Poupança
 - Lazer
 - Transporte
 - Saúde
 - Viagem
- Desejos
 - Necessidades

Fonte: Adaptado do Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais/Banco Central

2. Com relação ao módulo consumo consciente, marque com X os hábitos de um consumidor consumista:

- Pensa antes de comprar
- Compra tudo o que deseja
- Evita desperdícios
- Deixa a torneira aberta sem usar
- Vai ao supermercado com lista
- Gasta compulsivamente
- É imediatista e não poupa
- Compra aquilo que não precisa

3. Com relação ao módulo orçamento da família e do negócio, marque com X os hábitos considerados inadequados para o controle do dinheiro do negócio e da família:

- Consumir sem controle
- Misturar o dinheiro da família e do negócio
- Conversar com a família sobre a situação financeira
- Fazer mais dívida
- Saber para onde está indo o meu dinheiro
- Aumentar o desperdício
- Lembrar dos compromissos sazonais, como impostos (IPTU, material escolar), e dos já assumidos, como prestações a vencer
- Conhecer sua real situação financeira
- Diminuir desperdícios

4. Com relação ao módulo crédito e dívida, responda às duas questões abaixo:

a) Numa situação de compra, complete o quadro abaixo:

EU PRECISO?	EU POSSO?	ENTÃO...
Sim	Sim	
Sim	Não	
Não	Sim	
Não	Não	

b) Marque as opções verdadeiras (V) ou falsas (F):

- Toda vez que você adiantar um pagamento de empréstimo, você tem direito a desconto sobre juros.
- Pagar o valor mínimo do cartão de crédito é sempre uma boa medida.
- O custo efetivo total (CET), que diz quanto custa de fato um empréstimo, não inclui taxas e impostos, mas apenas juros.
- Vale a pena trocar uma dívida cara por uma dívida barata (portabilidade).
- Antecipar dinheiro no cartão de crédito ou tomar empréstimo com agiota é sempre um bom negócio.
- Poupar, eliminar desperdícios, gastar menos do que ganha e não assumir dívidas de familiares são boas formas para evitar o superendividamento.
- Com o orçamento no vermelho, a melhor solução é tomar empréstimo e não tentar outras saídas, como negociar dívidas, pedir antecipação de vendas (cheque pré-datado), aumentar as vendas.

5. Com relação ao módulo poupança e investimento, responda as perguntas abaixo:

a) Qual das opções abaixo é a correta para definir a fórmula POUPEADOR 15SP?

- Sensibilizar, endividar, plano de poupança, pague-primeiro, pouco, progressivo
- Sensibilizar, plano de poupança, pague-primeiro, muito, progressivo e permanente
- Sensibilizar, plano de poupança, pague-se primeiro, pouco, progressivo e permanente

b) Marque com V as opções verdadeiras e com F as falsas:

- Pagar uma conta em dia evita cobrança de multa por atraso,

valorizando o seu suado dinheiro;

- No caso de autônomo, é recomendável guardar 6 meses de salário para despesas familiares;
- Dinheiro guardado em casa ou em forma de consórcio informal é uma boa aplicação;
- Poupar por alguns meses para comprar um TV à vista economiza os juros que seriam pagos e ainda você pode conseguir um desconto.
- Liquidez é a facilidade de o investimento ser transformado em dinheiro a qualquer momento.
- Não compensa diversificar as aplicações em diferentes investimentos, como caderneta de poupança, imóveis, títulos (CDB e tesouro direto), para diminuir riscos e aumentar a rentabilidade.
- Não há necessidade de guardar dinheiro para o capital de giro. Invista tudo.
- Caso a decisão seja fazer poupança para enfrentar eventos não esperados, é necessário não cair na tentação de utilizar os recursos para o consumo.

6. Com relação ao módulo prevenção e proteção, marque com X as medidas preventivas que podem proteger você, seu negócio ou sua família, caso ocorram os seguintes acontecimentos:

a) Tragédia (doença, incêndio, acidente, morte):

- Adotar um estilo de vida saudável
- Se preparar para a aposentadoria
- Pagar o INSS
- Fazer poupança
- Contratar Plano de saúde
- Não fazer nada

b) Desemprego:

- Recolher o FGTS
- Receber auxílio maternidade
- Tomar empréstimo
- Fazer poupança

c) Superendividamento:

- Controlar gastos
- Evitar juros altos
- Gastar menos do que ganha
- Poupar comprando título de capitalização
- Empréstimo o cartão para qualquer pessoa

d) Chegada à velhice:

- Pagar o MEI, no caso do dono de negócio
- Obter renda de aluguel
- Fazer poupança
- Pedir o seguro-desemprego
- Pagar o INSS

e) Perda da mercadoria:

- Formalizar o negócio/MEI
- Contratar seguro
- Fazer poupança
- Obter pensão

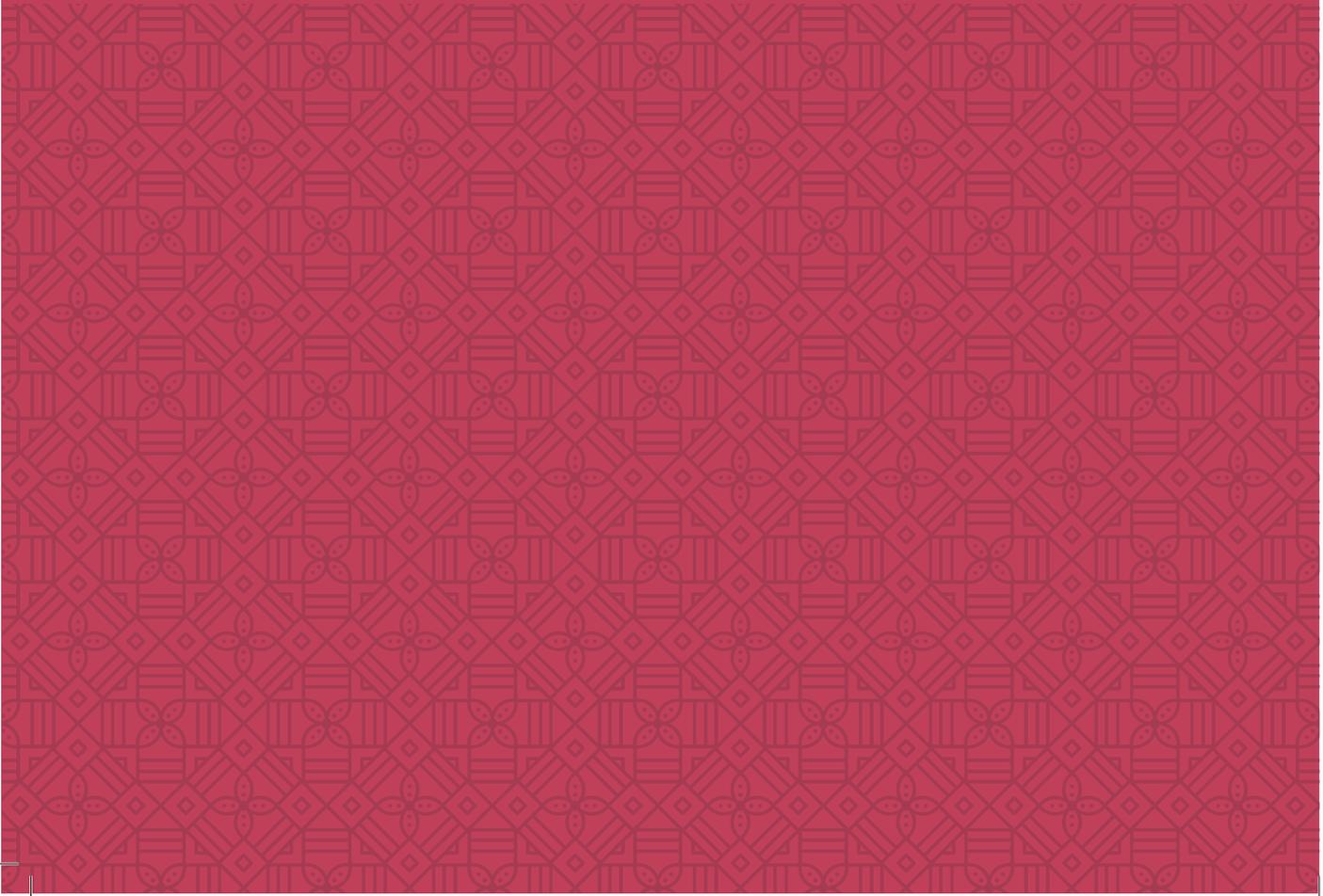
f) Queda da renda

- Comprar título de capitalização
- Controlar gastos
- Vender fiado
- Trabalhar na alta estação

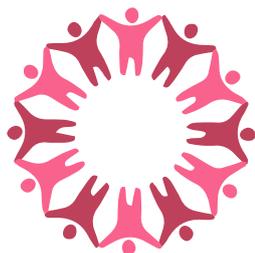
g) Fraudes (bancárias ou comerciais)

- Não empreste seu cheque ou cartão de crédito para ninguém
- Busque seus direitos
- Acredite em promessa de ganho fácil de dinheiro

MÓDULO VII – EXERCÍCIOS DE REVISÃO E AVALIAÇÃO



Aula 12 - Vamos ao saber fazer



Roda de conversa



Assista ao vídeo “Alimento para todos e todas”, produzido pela organização Cáritas²⁴.

Você fez os exercícios de revisão? Vamos analisar agora as respostas.



DICA BEM LEGAL

Adote para a sua vida a fórmula **POUPEDOR 1S5P**: sensibilizar, plano de poupança, pague-se primeiro, pouco, progressivo e permanente. É mais proteção para você, seu negócio e sua família.



PAUSA: O que é o que é - Viver e não ter a vergonha de ser feliz, música de Gonzaguinha disponível em <https://youtu.be/2iMOXqKTh34>

²⁴ Disponível em <https://youtu.be/C46AIBIEitw>

Construir poupança não depende apenas do aumento da renda, do trabalhar mais, do ganhar muito dinheiro, e sim da atitude de **rever o consumo, reduzir desperdícios, controlar entradas e saídas de dinheiro e priorizar a conquista de reservas financeiras**.

Avaliação de impacto

“Você preencheu o questionário de Avaliação Final. Vamos analisar os resultados do curso e o seu impacto na sua vida.

E o Plano de Poupança? Você conseguiu alcançar o seu sonho? Vamos apresentar não só os resultados, como também uma projeção para os próximos anos, com o objetivo de mostrar para você que é possível construir uma boa reserva financeira para a sua vida.

Recordar é viver

Rever seus hábitos de consumo, para deixar de ser Gabriela, exige que você comece a:

- Sensibilizar-se para rever decisões financeiras prejudiciais ao seu negócio e a sua família;
- Adotar o consumo consciente e com menos desperdício;
- Usar o crédito de forma mais responsável;
- Controlar o nível de endividamento;
- Investir certo para obter renda extra;
- Prevenir-se contra as incertezas e emergências;
- Adotar uma vida mais saudável;
- Preparar-se para a aposentadoria;
- Manter poupança para toda a vida.

Tarefa para a vida toda

Mais do que conscientizar pessoas sobre a importância de poupar e rever comportamentos prejudiciais a sua vida, ao seu negócio e a sua família, o curso **Não Sou Gabriela** promove o seu empoderamento, via maior acesso a informações sobre direitos e deveres do consumidor de produtos e serviços financeiros, incluindo seus custos e riscos, permitindo que elas tomem decisões econômicas mais seguras que sejam donas de seu próprio destino.



Vamos assistir ao vídeo “Empoderamento das Mulheres”, produzido pela ONU Mulheres²⁵.

²⁵ Disponível em https://youtu.be/6RSc_XYezig

GABARITO DOS EXERCÍCIOS

Aula 1–Vamos ao saber fazer

Não há uma questão certa ou errada. A resposta depende da característica pessoal de cada uma das alunas.

Aula 2–Vamos ao saber fazer

Questões	Respostas
1	Todas
2	Seguro-desemprego e poupança
3	Trocar dívidas com juros altos por juros menores e gerar renda extra
4	Aposentadoria, renda de aluguel e poupança
5	Seguro e poupança

Aula 3–Vamos ao saber fazer

Não há uma questão certa ou errada. A resposta depende da característica pessoal de cada uma das alunas.

Aula 4–Vamos ao saber fazer

Não há uma questão certa ou errada. A resposta depende da característica pessoal de cada uma das alunas.

Aula 5–Vamos ao saber fazer

Questões	Respostas
1	Vender mais, diminuir desperdícios, vender um bem, controlar o orçamento e conversar com a família
2	Saber para onde está indo o seu dinheiro, lembrar dos compromissos sazonais e dos já assumidos, conhecer sua real situação financeira e lidar melhor com os imprevistos e as emergências

Aula 6–Vamos ao saber fazer

Não há questão certa ou errada. A resposta depende da característica pessoal de cada uma das alunas.

Aula 7–Vamos ao saber fazer

Questões	Respostas
1	V, F, F, F
2	V, F, V, F

Aula 8–Vamos ao saber fazer

Questão	Respostas
1	V, V, V, V

Aula 9–Vamos ao saber fazer

Questão	Respostas
1	V, F, F, V, F

Aula 10–Vamos ao saber fazer

Questão	Respostas
1	Investir na educação dos filhos, adotar um estilo de vida saudável e a construção de reservas e a formalização são boas escolhas que você pode fazer para proteger sua família e o seu negócio

Aula 11–Vamos ao saber fazer

Questão	Respostas
1	Pagar o MEI, poupar em banco, alugar quarto ou garagem, descobrir o valor a receber do INSS

Aula 12–Exercício de revisão (tarifa da aula 11)

Questão	Respostas
1	Não há uma questão certa ou errada. A resposta depende da característica pessoal de cada uma das alunas

2	Compra tudo o que deseja, deixa a torneira aberta sem usar, gasta compulsivamente, é imediatista e não poupa e compra aquilo que não precisa
3	Consumir sem controle, misturar o dinheiro da família e do negócio, fazer mais dívida, aumentar o desperdício,
4.a	Compre Deixa a compra para os próximos meses Se compra, joga dinheiro fora Não compre. Seja consumidor consciente.
4.b	V, F, F, V, F, V, F
5.a	Sensibilizar, plano de poupança, pague-se primeiro, pouco, progressivo e permanente
5.b	V, V, F, V, V, F, F, V
6.a	Adotar um estilo de vida saudável, se preparar para a aposentadoria, pagar o INSS, poupança e plano de saúde
6. b	Recolher o FGTS e poupança
6. c	Controlar gastos, evitar juros altos e gastar menos do que você ganha
6. d	Pagar o MEI, obter renda de aluguel, poupança e pagar o INSS
6. e	Seguro e poupança
6. f	Controlar gastos e trabalhar na alta estação
6. g	Não empreste seu cheque ou cartão de crédito para ninguém e busque seus direitos

Referências

Bibliografías

ABEF. Cartilha Educação Financeira e Previdenciária. 2º edição. Disponível em: <http://www.abef.org/cartinha.pdf>.

ANBIMA. A Trajetória Financeira do Brasileiro. 2017. Disponível em <http://www.anbima.com.br/data/files/76/83/F1/CF/9297F5108901E1F599A80AC2/Relatorio-A-trajetoria-financeira-do-brasileiro.pdf>

ARAÚJO, Fabio de Almeida Lopes e SOUZA, Marcos Aguerri Pimenta. Educação financeira para um Brasil sustentável: evidências da necessidade de atuação do Banco Central do Brasil em educação financeira para o cumprimento de sua missão. Trabalhos para Discussão do Banco Central. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/TD280.pdf>.

ÁVILA, Flávia e BIANCHI, Ana Maria (Orgs). Guia de economia comportamental e experimental. Disponível em economia-comportamental.org. Licença: Creative Commons Attribution. São Paulo, 2015.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de educação financeira: Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2014. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Educação financeira funciona. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/Nor/relnfncfn/SerieCidadania_2educ_fin_funciona.pdf.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Elimine o desperdício e faça o seu dinheiro valer. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/folder_serie_II_elimine_desperdicio_faca_dinheiro_valer.pdf.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Série I – Relacionamento com o sistema financeiro nacional. Brasília: BCB.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Série II – Finanças pessoais. Brasília: BCB.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Sonhos: a educação financeira pode ajudar? Disponível em: http://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/folder_serie_II_sonhos_a_educacao_financeira_pode_ajudar.pdf.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Consumo consciente amplia o conceito de educação financeira, ao incorporar às nossas escolhas de consumo considerações sociais e ambientais. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf.

CODEPLAN. As mulheres no Distrito Federal e nos municípios metropolitanos. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/Estudos/2015/As_mulheres_no_DF_e_nos_munic%C3%ADpios_metropolitanos_2015.pdf.

CODEPLAN. População e renda per capita no DF e região metropolitana/IBGE/CENSO 2010. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas%20Socioecon%C3%B4micas/TABELA%20RENDA%20PER%20CAPITA%20E%20POPULA%C3%87%C3%83O%20-%20CENSO%202010.pdf>.

COELHO, Max Coelho (Org.). Cartilha de Educação Financeira. Programa de Microcrédito PROSPERA. SECRETARIA DE TRABALHO/BRB/GDF. Brasília: 2013.

DUHIGG, Charles. O poder do hábito: Por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA. Proposta pedagógica. Disponível em: <http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/apresentacao/>.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. Resultados da avaliação do impacto de projeto piloto de educação financeira nas escolas. Disponível em: http://www.aefbrasil.org.br/wp-content/uploads/Release_BMFBOVESPA.pdf.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. Estratégia Nacional de Educação Financeira. Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/docs/PlanoDiretorENEF.pdf>.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. 1º Mapeamento Nacional das Iniciativas de Educação Financeira. Disponível em <http://www.vidaedinheiro.gov.br/docs/RelatorioEstatisticoENEF.pdf>.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. O impacto da educação financeira no ensino médio – evidência experimental no Brasil/Banco Mundial. Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/imagem/file/Paper%20Banco%20Mundial-%20ingl%C3%AAs.pdf>.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. Orientações para educação financeira de adultos: Pesquisa nacional do grau de educação financeira da população brasileira/COREMEC/2008. Disponível em <http://www.vidaedinheiro.gov.br/docs/PlanoDiretorENEF1.pdf>.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. Prevenção e tratamento do superendividamento/ENDC/MJ. Disponível em http://www.vidaedinheiro.gov.br/docs/Caderno_Superendividamento.pdf.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. Relatório parcial do projeto de educação financeira para beneficiários do bolsa família. Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/imagem/file/Relat%C3%B3rio%20Parcial%20-%20Ed%20%20para%20Adultos%20-%20Mulheres%20-%20final.pdf>.

FINANÇAS PRÁTICAS/VISA. 50 dicas para cuidar da sua saúde financeira. Disponível em: <https://financaspraticas.com.br/assets/pdfs/50-dicas-para-cuidar-da-sua-saude-financeira.pdf>.

FREIRE, Paulo. A pedagogia do oprimido. 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FUNDAÇÃO ELETRA. Em busca da utilidade da educação financeira. Disponível em: <http://eletra.org.br/em-busca-da-utilidade-da-educacao-financeira/#sthash.paOhp6dB.dpuf>.

IDEC. Cuidados ao contratar um plano de saúde. Disponível em <http://www.idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/cuidados-ao-contratar-um-plano-de-saude>.

INSTITUTO AKATU. Guia do consumo consciente do dinheiro e do crédito. Disponível em: http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/guia_horiz_final.pdf.

INSTITUTO AKATU. O consumo consciente do dinheiro e do crédito. Disponível em: <http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/CadernoTematicoDinheiroCredito.pdf>.

MASTERCARD. MasterCard Labs de Inclusão Financeira. Disponível em: <http://newsroom.mastercard.com/latin-america/pt-br/press-releases/novo-laboratorio-de-inovacao-leste-da-africa-ampliara-acesso-aos-servicos-financeiros-digitais/>.

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE (MEB). Saber, viver e lutar: Alfabetização: Educação de jovens e adultos. São Paulo: Moderna, 2013.

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE (MEB). Saber, viver e lutar: Alfabetização: Educação de jovens e adultos: Livro do Educador. São Paulo: Moderna, 2013.

PLANO CDE/BFA. Gestão financeira entre as classes de baixa renda no Brasil: abrangente, diversificada, engajada. 2012. Disponível em: <https://inclusaofinanceirabrasil.files.wordpress.com/2012/09/plano-cde-bfa-gestc3a3o-financeira-entre-as-classes-de-baixa-renda-no-brasil.pdf>.

PREVIDÊNCIA. Aprendendo com a Previdência Social. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/arquivos/offi->

[ce/3_111021-151808-060.pdf](http://www.previdencia.gov.br/arquivos/offi-ce/3_111021-151808-060.pdf).

SEBRAE PREVIDÊNCIA. Educação previdenciária. Disponível em: http://sebraeprevidencia.com.br/wp-content/uploads/2014/01/Cartilha-Educacao_Previdenciaria.pdf.

SEBRAE. Cartilha Sei controlar meu dinheiro. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/d3b09295fcc2c8cb9e185f3dbf-9cb535/\\$File/4313.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/d3b09295fcc2c8cb9e185f3dbf-9cb535/$File/4313.pdf). 2012.

SEBRAE. Como fazer a gestão financeira do pequeno negócio. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-fazer-a-gestao-financeira-do-pequeno-negocio,-d999a442d2e5a410VgnVCM1000003b74010aRCRD#o>.

SEBRAE. Curso análise e planejamento para pequenos negócios. Disponível em: <https://www.ead.sebrae.com.br/cursos/analise-e-planejamento-financeiro>.

SEBRAE. Educação financeira - Pessoa Física. Planejamento e Controle Financeiro Pessoal. 2013. Disponível em [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1z1cdf8f22/\\$File/4577.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1z1cdf8f22/$File/4577.pdf)

SEBRAE. Soluções do Sebrae ajudam empresários em educação financeira. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Solu%C3%A7%C3%B5es-do-Sebrae-ajudam-empres%C3%A1rios-em-educac%C3%A7%C3%A3o-financeira>.

SENAACON/MJ. Boletim de Proteção do Consumidor/InvestidorCVM/Senacon: Marketing Multinível e Pirâmides Financeiras. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/noticias/boletim-explica-a-diferenca-entre-piramide-financeira-e-marketing-multinivel/boletimconsumidorinvestidor-6.pdf>.

SERASA. Evite fraudes. Disponível em: <https://www.serasa-consumidor.com.br/organizar-financas/noticias/cuidados-para-comprar-pela-internet-sem-ser-fraudado/>.

SUSEP. Guia de orientação e defesa do segurado. Disponível em: http://www.susep.gov.br/setores-susep/seger/coate/Guia%20de%20Orientacao_2014.pdf.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL. Programa de prevenção e de tratamento aos consumidores superendividados no TJDF: uma prática consolidada. Brasília: TJDF, 2015.

USP. A educação financeira no Brasil sob a ótica da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico/OCDE. Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/45.pdf.





Não Sou Gabriela

Nasci e cresci assim, mas não vou ser sempre assim

Cerimônia de formatura das alunas do curso de educação financeira "Não Sou Gabriela"



Da esquerda para a direita: Victor Brandão Cestaro, José Luiz Bianco Júnior, Denise Carvalho, Neuriélides Barbosa Montenegro, Valério Batista Silva, Eronil de Pereira da Silva, Raimunda Cristina Firmino e sua filha Kauanny Emilly, Max Brito Coelho, Gilded J. Souza, Carla Soares Coelho, Tatiana Campelo dos Santos, Ilda Maria de Jesus, Suelly Rodrigues de Souza, Cleuza Alves de Paula e Karine Alves.

Como quebrar esse ciclo tão complicado, na condução da nossa vida? Na verdade, muitos se acomodam, e outros acham que estão velhos demais para mudar. Sempre fui assim, dizem. Vamos chamar este comportamento de Síndrome da Gabriela—"Eu nasci assim, eu cresci assim, e sou mesmo assim, vou ser sempre assim". Mas é possível mudar.